



AMEAÇAM OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO ARGENTINA RETRAI-SE DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U.



CHICAGO — No Hospital de Pesquisas da Universidade de Illinois, dois homens espumaram-se durante 3 minutos e meio aos poderosos raios "Z" emitidos por um novo bombardeador atômico de 22 milhões de volts, especialmente construído para uso médico.

Todos os dois homens, ambos voluntários, são vítimas do cancer. Na foto, vêem-se, à esquerda, o assistente de laboratório W. D. Davies usa a máscara da cabeça de um paciente a fim de determinar qual a melhor posição para o tratamento do cancer. À direita, o sr. Fordey M. Hotchiss, de 72 anos, com um cancer na laringe prepara-se para a experiência levada a efeito pelo dr. Roger A. Harvey. O Betatron usado nas experiências custaram 89 mil dólares e a cabine subterrânea que guarda a máquina custa 53 mil dólares. (Foto UP-ACME, por via aérea).

AS TROPAS NACIONALISTAS CHINESES RESISTEM TENAZMENTE AOS FORTES ATAQUES COMUNISTAS

Três exercitos vermelhos em violenta ofensiva invadiram a provincia de Kokonow — Ameaçada toda a provincia de Hunan — Violentos combates se travam na frente de Fene Shien

HONG KONG, 9 (U. P.) — Informa-se que as forças do general nacionalista Gen Chang Kim resistem tenazmente aos ataques de três exercitos comunistas que procedem do norte.

50 MIL COMUNISTAS EM AÇÃO
HONG KONG, 9 (U. P.) — Despachos procedentes da frente de combates informam que cerca de 50 mil soldados comunistas estão convergindo para as posições nacionalistas ao longo da fronteira da provincia de Kwangtung.

TRAVAM-SE VIOLENTOS COMBATES

CANTÃO, 9 (U. P.) — Violentos combates estão sendo travados a oeste de Feng Shien, nas montanhas de Chingling, onde os nacionalistas procuram deter o avanço dos comunistas para o sul.

INICIADA A OFENSIVA VERME-LHA NA ESTRADA DE FERRO HENGYANG-CANTÃO

HONG KONG, 9 (U. P.) — Acometendo furiosamente, as forças comunistas lançaram a sua esperada ofensiva contra as posições nacionalistas ao longo da estrada de ferro Hengyang-Catão.

HONG KONG, 9 (U. P.) — Três exercitos comunistas avançam em direção às cidades de Lei Yang, Chen Hsien e Secun, na estrada de ferro norte-sul.

INVADIDA A PROVINCIA DE KOKONOW

CHANGAI, 9 (U. P.) — A invasão da provincia de Kokonow pelos comunistas foi efetuada apesar da tenaz resistência oferecida pelos defensores nacionalistas — anuncia a emissora comunista.

CONVERSACOES COM O GENERAL REVOLUCIONARIO LUHAN-DE YUNAN

CANTÃO, 9 (AFP) — O presidente Yen Chi Chan reagiu hoje de Chung King, onde parou, a negociações entre o generalissimo Chiang Kai-Shek e o governador da provincia de Yunan, general Luhan, que se rebelara contra as autoridades governamentais.

O presidente Yen Chi Chan pôs imediatamente o presidente interino, Li Tsung Yen, a par do resultado destas negociações.

Não foi publicado nenhum comunicado a respeito, mas os observadores políticos consideram que o governo nacionalista conseguiu uma verdadeira vitória diplomática nestas negociações.

HONG KONG, 9 (U. P.) — Urgente — O generalissimo Chiang Kai-Shek conferenciou com o general Lu Han, governador do Yunan, que passou para o lado dos comunistas e proclamou a sua provincia como independente do resto da China. Segundo notícias não oficiais, o generalissimo concordou em conceder maior autonomia política e militar para o general Lu Han, que estava sob o controle do comandante regional nacionalista, general Chang Chung.

PILOTOS E TÉCNICOS JAPONESES PARA AS BASES DE FORMOSA

TOKIO, 9 (AFP) — Anuncia-se que, por inspiração de Chiang Kai-Shek, a China nacionalista está contratando e enviando para as bases de Formosa, em caráter secreto, pilotos, conselheiros militares e técnicos japoneses.

Informa-se que o ex-tenente general Hiroshi Nemoto e mais outros 50 ex-

SITUAÇÃO EXTREMAMENTE DELICADA EM CONSEQUENCIA DA ATITUDE PORTENHA A VOTAÇÃO PARA ADMISSÃO DE NOVOS PAISES NAQUELE ORGANISMO A CAUSA DAS DIVERGENCIAS

LAKE SUCCESS, 9 (UP) — O delegado da Argentina junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, senhor José Arce, ameaçou retrair-se daquele organismo da ONU, se este não submetter à votação uma ou mais das resoluções apresentadas pela Argentina, recomendando a admissão dos sete países apoiados pelas potências ocidentais.

ACIRRADA POLEMICA

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — O debate em torno da admissão de novos membros na ONU degenerou esta tarde em uma acirrada polemica entre o sr. José Arce, delegado da Argentina, que exigia, sob ameaça de se retrair do Conselho, que a votação fosse realizada, e os demais membros do Conselho, tanto os delegados ocidentais como orientais, que eram unânimes em afirmar que a votação das candidaturas não deveria ser realizada. Segundo a maioria, essa votação de nada valeria, porquanto todas as delegações continuavam com os mesmos pontos de vista, e, portanto, a Rússia votaria novamente as 7 candidaturas — Itália, Portugal, Irlanda, Austrália, Finlândia, Jordânia e Cilella.

Como a maioria dos membros ocidentais não está disposta a admitir na ONU a Albânia, Hungria, Rumania, Bulgária e República da Mongólia, como e existe a Rússia, para cessar sua oposição às demais candidaturas, o sr. Alexandre Cadogan, que presidia a sessão, decidiu adiar para a próxima terça-feira o debate e a votação que deverá ser dada ter lugar.

SERIA AMEAÇA DA ARGENTINA

LAKE SUCCESS, 9 (UP) — Uma situação extremamente delicada surgiu esta noite no seio do Conselho de Segurança das Nações Unidas, quando o delegado da Argentina, dr. José Arce anunciou que abandonaria o recinto de sessões, se o Conselho não submettesse à votação pelo menos uma das várias resoluções por ele apresentadas, sugerindo a admissão dos sete países que são apoiados pelas potências ocidentais. Entre esses estão a Itália e Portugal.

O presidente da Delegação da Argentina, dr. José Arce, manifestou ao Conselho que se este ceder à pressão da Rússia, China, Egito para que não seja votada nenhuma das treze solicitações de admissão, apresentadas ante aquele organismo, a sua delegação retiraria-se do recinto, para aguardar novas instruções que serão enviadas pelo governo de Buenos Aires.

Solicito ao presidente — disse o senhor Arce, — que apresente no Conselho todos os projetos de resolução

que temos diante de nós, mesmo que sejamos obrigados a ficar aqui até o dia do Juízo Final, para ouvir todos os discursos com que nos ameaçam. "Se o Conselho ceder à pressão e decidir adiar a votação sobre as propostas argentinas, talvez tenha que retirar-me do Conselho e aguardar novas instruções do meu governo."

ADIADOS OS DEBATES

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — O Conselho de Segurança adiou para a próxima terça-feira os debates e a votação sobre os pedidos de admissão de novos membros à Organização das Nações Unidas, apesar da insistência do delegado argentino, que pretendia votação imediata.

GESTO DO DELEGADO CHINÊS

PARA EVITAR O IMPASSE

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A retirada do delegado argentino, dr. José Arce, do Conselho de Segurança das Nações Unidas, foi evitada quando o delegado chinês, dr. T. F. Tsiang, retirou a moção destinada a postergar a votação sobre a admissão de novos membros à organização mundial.

O representante argentino ameaçava retrair-se do citado organismo, "até receber novas instruções de seu governo", caso fosse aprovada a moção chi-

ness. Ante a atitude assumida pelo citado delegado o dr. T. F. Tsiang declarou que evidentemente a sua moção teria "resultados prejudiciais" e, portanto, a retirava.

Arce insiste em que as solicitações de admissão de novos membros sejam postas em votação uma a uma. Tsiang e outros delegados a isso se opunham, por acreditar apenas daria oportunidade a que surgissem novos vetos, como ocorreu em outras ocasiões.

PERITOS BRASILEIROS NA ONU

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — Os peritos em conservação brasileiros que assistiram à Conferência sobre a conservação dos recursos naturais, concluída esse terminada terça-feira última, pretendem visitar todo o território dos Estados Unidos, juntamente com outros delegados. Todos foram convidados pelo governo norte-americano a visitar os principais centros industriais e agrícolas, entre eles o Tennessee Valley Authority.

Os delegados brasileiros são os senhores professor Flores de Abreu, do Conselho Nacional de Geografia do Ministério do Trabalho; professor Aldo de Matos, da Fundação Getúlio Vargas, e o engenheiro Gesuino Felisissimo, do (Conclui na 2.ª página)



O FURACÃO QUE ASSOLOU A FLORIDA — MIAMI — As palmeiras de Palm Beach agitas pelos violentos vendavais que assolaram esta cidade, as águas do Lago Worth inundaram as ruas. (Foto UP-ACME).

EXPLODIU NO AR O AVIÃO REPLETO DE PASSAGEIROS

O horrível desastre ocorreu proximo de Quebec, perecendo todas as 21 pessoas que se encontravam a bordo — Os corpos das vítimas foram encontrados a 3 quilômetros de distancia dos restos fumegantes do aparelho

QUEBEC, 9 (AFP) — Vinte e uma pessoas morreram numa nova catástrofe de aviação, quando um avião transcontinental caiu a 75 quilômetros desta cidade, informa-se autorizada-mente.

21 PESSOAS A BORDO

QUEBEC, 9 (AFP) — Confirma-se que um avião da "Canadian Pacific Airlines" caiu e esmagou-se no solo, a cerca de 75 quilômetros desta cidade.

O avião conduzia 17 passageiros e 4 membros da equipagem, sendo os primeiros, em sua maior parte, trabalhadores de uma fabrica de papel e leñadores, que retornavam aos seus domicílios após passar um dia em Montreal.

Testemunhas oculares da nova catástrofe aérea declararam que todas as 21 pessoas morreram, não havendo sobrevivente.

Foram enviadas equipes de socorro para o local. Não se conhecem as causas do sinistro.

EXPLODIU EM PLENO AR

SAINT JOACHIM, Quebec, 8 (UP) — Testemunhas oculares revelaram que o avião da "Canadian Pacific Airlines", hoje sinistrado perto desta cidade, explodiu em pleno ar e despedaçou-se, tendo os destroços do aparelho se espalhado sobre uma grande área, na margem norte do rio São Lourenço.

Um porta-voz daquela empresa declarou que o avião se dirigia de Montreal para Bai Comeau, provincia de Quebec, e levava a bordo 17 passageiros, inclusive uma criança de terra indígena e quatro tripulantes.

Confirma-se que morreram todos os ocupantes do avião.

MORTE HORRÍVEL DE TODOS OS PASSAGEIROS

SAINT JOACHIM, Quebec, 8 (UP) — Entre as vítimas do desastre ocorreram hoje com um avião da "Canadian Pacific Airlines", na proximidade desta cidade, figura o sr. E. T. Stannard, presidente da "Kinnecott Copper Company", além de dois outros altos funcionários dessa companhia. Um deles é R. J. Reafker Parker, um dos vice-presidentes da empresa e presidente da "Quebec Iron and Titanium Company". O outro foi identificado como sr. Storke.

Os demais passageiros que viajavam a bordo do avião sinistrado eram canadenses de descendência francesa.

A polícia informou que os corpos dos 21 ocupantes do aparelho foram encontrados esfacelados perto de uma linha férrea.

O avião, um "DC-3" bimotor, era

pilotado pelo capitão Lorrain, de Montreal.

O acidente verificou-se pouco antes do meio-dia de hoje, depois que o avião havia feito escala em Quebec, a 64 quilômetros a oeste do local do desastre.

O grupo de socorro, que teve que abrir caminho através de três quilômetros de densa mata, informou que o avião caiu numa zona montanhosa, e seus destroços se espalharam numa grande área nas encostas de uma montanha. Os cadáveres dos passageiros e tripulantes foram encontrados a uma distancia de três quilômetros do local em que se achavam os destroços fumegantes do avião. Ainda não foram encontrados alguns corpos, acreditando-se que estejam ocultos na densa savana que se estende pela região. As buscas prosseguem.

JORNALISTA CONDECORADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

BOSTON, 8 (U. P.) — O sr. Basil Brewer, editor do periódico "Standard Times", de New Bedford, foi condecorado com a Ordem Brasileira do Cruzeiro do Sul, pela sua "destacada atuação no terreno dos assuntos latino-americanos". A cerimonia da condecoração foi realizada pelo sr. Jaime Azevedo Rodrigues, consul do Brasil nesta cidade. Essa distinção foi outorgada em maio último, pelo presidente general Eurico Gaspar Dutra. Brewer é o quinto cidadão norte-americano que recebe essa condecoração, a mais alta que pode conferir o Brasil a um estrangeiro.

BÔA A POSIÇÃO DO BRASIL NO MERCADO DOS E. U.

Encaradas com grande simpatia as condições creditórias brasileiras naquele país

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os exportadores norte-americanos estão encarando a possibilidade de um incremento nas relações comerciais com o Brasil, em consequência das notícias de que aquele país sul-americano acelerou de modo acentuado o pagamento de seus débitos a descoberto, nesta praça.

ENCARARAM COM SIMPATIA A POSIÇÃO DO BRASIL

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Pela primeira vez, em mais de um ano, os membros do "Foreign Credit Interchange Bureau", em sua costumeira reunião mensal, para o estudo da situação dos créditos internacionais, encararam com simpatia a posição do Brasil, em consequência das medidas adotadas naquele país para a recuperação de dólares.

MELHOROU A POSIÇÃO FINANCEIRA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Referindo-se à situação creditória do Brasil nos Estados Unidos, a maioria dos membros do "Foreign Credit Interchange Bureau", está de acordo em que aumentaram as somas utilizadas por aquele país, para pagamento dos saldos descobertos, havendo, outrossim, a possibilidade de sensível melhoria.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Um banqueiro norte-americano, falando aos jornalistas, disse que os efeitos totais dos novos regulamentos de importação, adotados pelo governo brasileiro, ainda não estão sendo devidamente apreciados. Todavia, segundo acrescentou, quando isso se der, os pagamentos brasileiros serão consideravelmente acelerados.

NÃO PRETENDE A GRÃ BRETANHA CONSEGUIR UM NOVO EMPRESTIMO NOS ESTADOS UNIDOS

O GOVERNO NORTE-AMERICANO NÃO INTERVIRA', NO CASO DOS INGLESES RESTRINGIREM AS IMPORTAÇÕES DA ZONA DO DOLAR — STAFFORD CRIPPS REAFIRMA EM WASHINGTON, SER CONTRARIO A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Departamento do Estado desmentiu categoricamente as informações publicadas pela imprensa americana de que, fora das conversações triplices de Washington, a Grã-Bretanha pretendia obter um novo empréstimo de 600 milhões de dólares, da "reconstruction Finance Corporation", órgão oficial do governo norte-americano.

A QUESTÃO DAS IMPORTAÇÕES BRITÂNICAS

WASHINGTON, 9 (AFP) — Foram categoricamente desmentidas as notícias segundo as quais os Estados Unidos teriam comunicado, no transcurso da atual Conferência Anglo-Americana-Canadense, que se oporiam a todas as tentativas de Londres, de restringir as informações do governo britânico, de procedência norte-americana.

Igualmente, foi desmentido pelo Departamento do Estado que os Estados Unidos teriam proclamado sua resolução de não permitir qualquer revisão no artigo do empréstimo concedido em 1946 à Inglaterra e dizendo respeito ao resgate do mesmo.

RELAÇÕES ENTRE O DOLAR E O ESTERLINO

WASHINGTON, 9 (AFP) — Falando no banquete organizado pelo "National Press Club" em homenagem ao ministro do Exterior Bevin e ao chanceler do Erário, sr. Stafford Cripps, este exprimi a esperança de que "seria encontrada uma solução permanente para evitar crises periódicas

nas relações entre o dólar e o esterlino".

O orador acentuou, igualmente, que a Inglaterra está determinada a dar provas do "mau intencional" espírito comercial em matéria de venda, a fim de remediar esta crise e aumentar as exportações para as zonas do dólar.

Elogiando os progressos realizados pelo secretário de Estado, Acheson, e pelo ministro Bevin no domínio político e militar, sr. Cripps afirmou que "todos estes esforços seriam vão se não fornecessem uma base econômica sólida para esta luta combinada das democracias livres".

"Esforçar-nos-emos, acrescentou o ministro britânico, para encontrar meios capazes de estabelecer o equilíbrio no interior do sistema econômico

que se desenvolvem no após guerra, a fim de que as relações entre essas duas grandes zonas comerciais, a britânica e a norte-americana, possam tornar-se uma fonte permanente de força e estabilidade para as democracias ocidentais".

O chanceler do Erário tornou claro em seguida que mantinha sua oposição à desvalorização da libra. Não precisou, contudo, qual seria sua atitude no decorrer das próximas conversações tripartites, cujas ocasiões da reunião dos diretores do Fundo Monetário Internacional.

O sr. Stafford Cripps declarou depois que "um grande esforço seria ainda necessário, ao povo britânico, para aumentar as suas exportações para a zona do dólar". E concluiu:

"A menos que possamos aumentar nossas rendas, frisar, seremos obrigados a comprar menos, sobretudo na zona do dólar. Todavia, desejamos evitar tal coisa, pois queremos proteger o padrão de vida de nosso povo."

LINHA DE CONDUTA COMUM

Fazendo uso da palavra após sr. Stafford Cripps, o sr. Ernest Bevin salientou, por sua vez, a "rapidez extraordinária com a qual o mundo ocidental tinha em 1948 e 1949 lançado as bases políticas e militares visando uma linha de conduta comum.

"Em 18 meses, acrescentou, conseguimos cristalizar nossos interesses e nosso objetivo, através do tratado de Bruxelas, da Administração de Cooperação para a zona do dólar". E concluiu:

"A menos que possamos aumentar nossas rendas, frisar, seremos obrigados a comprar menos, sobretudo na zona do dólar. Todavia, desejamos evitar tal coisa, pois queremos proteger o padrão de vida de nosso povo."

LINHA DE CONDUTA COMUM

Fazendo uso da palavra após sr. Stafford Cripps, o sr. Ernest Bevin salientou, por sua vez, a "rapidez extraordinária com a qual o mundo ocidental tinha em 1948 e 1949 lançado as bases políticas e militares visando uma linha de conduta comum.

"Em 18 meses, acrescentou, conseguimos cristalizar nossos interesses e nosso objetivo, através do tratado de Bruxelas, da Administração de Cooperação para a zona do dólar". E concluiu:

A ULTIMA FASE DA ASSEMBLEIA CONSULTIVA EUROPEIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

STRASBURGO — A Assembleia Consultiva Europeia entrou em sua fase final. Cada sessão normalmente se divide em três fases: uma para fixação da "agenda" e discussão dos assuntos em caráter geral; outra para o estudo das comissões e, finalmente, outra para discussão dos relatórios das comissões e aprovação das resoluções.

Na segunda fase, observou-se notável modificação por parte dos representantes trabalhistas britânicos, que passaram a se mostrar muito mais confiantes com o futuro da "experiência" de Strasburgo. De todos os 101 representantes que compõem a Assembleia Consultiva, nenhum desempenha papel tão difícil como os onze socialistas britânicos. São eles os únicos representantes de um governo unipartidário que encontram, na Assembleia, um poderoso núcleo da própria oposição parlamentar de seu país. As eleições gerais, na Grã Bretanha, se aproximam e os conservadores se mostram tão dispostos como seus adversários a utilizar o Conselho da Europa como tribuna de propaganda eleitoral.

A posição dos trabalhadores mostrou-se, de início, um tanto equívoca. Nenhum poderia compreender sua atitude durante a primeira sessão e não ser que admitisse que os trabalhistas tinham vindo a Strasburgo sem acreditar na utilidade da Assembleia e muito preocupados com suas possíveis consequências. Em conversas particulares, os trabalhistas não procuraram, nos primeiros dias, esconder tal ceticismo, que chegava quase às raízes da hostilidade. Mesmo que não fosse essa a atitude pes-

sar de um ou dois representantes, era o ponto de vista do partido a que pertencem e ao qual deviam lealdade.

Isso não quer dizer que o Partido Trabalhista Britânico esteja menos interessado na unidade europeia ou menos disposto a trabalhar pela mesma que outros partidos. A diferença de concepção é a mesma que se manifestou entre o sr. Bevin e o sr. Didsail, há cerca de dois anos atrás, quando foi feita a primeira proposta oficial para a criação de uma Assembleia Europeia. Essa proposta visava um organismo composto de representantes parlamentares e extra-parlamentares e que deveria se transformar num Parlamento Europeu, com um certo poder político super-nacional.

A reação de Bevin à proposta foi decididamente negativa. Não acreditava o secretário do Foreign Office que qualquer Estado europeu estivesse disposto a ceder a uma autoridade internacional uma parte de sua soberania suficiente para tornar tal autoridade um instrumento eficiente para a unidade de Europa. Na sua opinião, tal unidade não poderia ser um trabalho de cúpula, mas deveria ser construída de baixo para cima, por meio de medidas concretas de cooperação e coordenação, que iriam sendo ampliadas, de acordo com as possibilidades. Futuramente, poderia ser criada uma autoridade política eficiente de amplitude europeia. Esse ponto de vista continua a ser o dos representantes trabalhistas britânicos (e, fundamentalmente, também dos conservadores), assim como dos escandinavos e da maioria dos holandeses.

Os representantes trabalhistas, portanto, vieram a Strasburgo dispostos a combater a concepção do apoio da Assembleia ao Comitê de Ministros. O Estatuto do Conselho da Europa constitui, naturalmente, uma formula de meio termo, na qual a Grã Bretanha aceitou a criação da Assembleia somente porque se viu em minoria para combater e porque esperava que seus poderes fossem cercados pelo Comitê de Ministros. Os representantes do Partido Trabalhista tinham, evidentemente, instruções para que o Estatuto fosse mantido intacto e a Assembleia não adotasse planos políticos ou econômicos muito revolucionários.

Desse modo, os representantes trabalhistas não se mostraram muito satisfeitos, no início da sessão da Assembleia, com os energias ataques lançados contra o Estatuto e com os debates, onde foi muito mencionada a necessidade de se criar uma autoridade política super-nacional, além de uniões aduaneiras, áreas de circulação monetária unificada e diversas modificações políticas consideradas necessárias à Europa.

Ao serem iniciados os trabalhos das comissões, porém, os trabalhistas britânicos começaram a pisar em terreno mais firme. Todos eles opinam que as comissões trabalhariam satisfatoriamente e que, de um modo geral, limitaram-se a discutir propostas concretas. Em consequência disso, a atitude dos trabalhistas na Assembleia se mostrou muito mais animadora. (APLA).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
10 DE SETEMBRO

Santo Hilário, Papa, em 461, para suceder ao notável pontífice S. Leão, o Magno, cabendo-lhe ser o 47.º chefe da Igreja, a contar de São Pedro. De Castilho, na Sardenha, fez, porém, seus estudos superiores em Roma, conquistando alto conceito nos círculos do Vaticano, pela austeridade do seu caráter e pelo seu amor ao estudo e decidido pelas letras. O pontífice S. Zozimo (417-418) o elevou ao cargo de cardeal e o enviou ao Concílio de Éfeso, na qualidade de legado pontifício. No pontificado de S. Leão Magno, foi investido de igual função junto ao Concílio de Calcedônia. Chefe de serviços notáveis, prestados sucessivamente a cinco pontífices entre 417 a 561 (S. Zozimo, S. Bonifácio, S. Celestino, S. Sixto e S. Leão Magno), quando pela morte de S. Leão vagou a Sé apostólica, logo todas as correntes para a eleição do seu substituto se fixaram no venerando legado pontifício. O pontífice S. João Crisóstomo, que defendeu a fé, em face das heresias, e pela sabedoria com que conduziu a disciplina eclesástica que ele codificou num sólido livro de cânones que ainda hoje a Igreja observa. De apurado senso artístico, se dedicou ao embelezamento da basílica de São João de Latrão. Ao cabo de edificante vida santa, faleceu a 21 de fevereiro de 463, sendo sucedido pelo Papa S. Simplicio.

São, também comemorados, nesta data: Santo Agostinho, bispo de Navarra no quinto século (417-447); e São Pedro Claver, o jesuíta missionário que se fez apóstolo da caridade cristã entre os índios africanos escravizados, missão que ele exigiu heroísmos, sofrimentos e angústias imensas, pelo que ficou ele no apice da galeria dos grandes beneméritos batallhões pela causa dos índios escravos e da abolição da escravidão, no século dezesseis, em que faleceu em 1656, em Cartagena, velha cidade da América Central, onde viveu desde 1616, logo 38 anos todos consagrados à evangelização entre os infelizes africanos, escravizados pela sordida ganância de seus compatriotas e colonizadores de Cartagena no Peru. Ao morrer, quando como um pai pelos homens pretos, podia o grande apóstolo e bravo filho de Leticia dizer, e provar que havia batizado 300.000 negros e só se não lembrava dele dos extremos de caridade com que os cercava. Foi beatificado juntamente com Santo Afonso Rodrigues, o irmão leigo da Companhia de Jesus que não foi mais que o portador da casa em toda sua vida, mas que foi o emérito formador de um grande número de grandes santos da Companhia de Jesus, entre eles este grande São Pedro Claver, que foi o seu discípulo amado. Também, juntamente, foram ambos canonizados em 1888 por Leão XIII.

COMUNICADOS DA CURIA

DONATIVO A CATEDRAL DE SÃO PAULO — A Curia Metropolitana agradece vivamente ao distinto casal coronel Joaquim de Azevedo e Sousa e d. Pulqueria Martins de Azevedo, a valiosa oferta de quinze mil cruzeiros em nome da catedral de São Paulo, em comemoração às suas bodas de ouro de casamento.

ORDENAÇÕES GERAIS — Realizar-se-ão no próximo dia 15, às 14 horas, na Curia Metropolitana, os exames para os candidatos às ordenações gerais do dia 24.

REUNIÃO DO CLERO — Segunda-feira, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal-arcebispo, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião os srs. párocos e vigários deverão entregar a cota mensal da Campanha do Cruzeiro pró catedral nova, correspondente ao mês de agosto.

Os decanos locais.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA — Esta paróquia celebrará, amanhã, a tradicional festa de Nossa Senhora Menina, padroeira da Ordem Beneditina Olivetana. Às 7 horas haverá missa paróquial; às 9,30 horas será celebrada missa solene por d. João Maria Ogno, O.S.B., vigário da paróquia e prior do mosteiro beneditino de Nossa Senhora da Esperança, que acaba de ser instituído naquele local. Às 17 horas, sairá a procissão com a imagem da Virgem Nascente, percorrendo as principais ruas do bairro. A entrada da procissão será no bairro de São João.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SUPERINTENDENTE: AMARAL RIBEIRO
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 0,80
Ano de 12 meses Cr\$ 1,00
Ataques de 3 dias Cr\$ 0,80
Ataques de 7 dias Cr\$ 1,50
Ataques de 15 dias Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestral Cr\$ 100,00
Trimestral Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semestral Cr\$ 100,00
Trimestral Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendência 6-3189
Gerência 6-3187
Redação-chefe 6-3182
Redação 6-4087
Publicidade 6-4085
Contabilidade 6-3187

REDAÇÃO E VENDA AVULSA
Três e venda avulsa 6-3187
Exportos (das 20 às 2 horas) 6-3187
Oficinas — composição 6-4098
Oficinas — impressão 6-4098

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E ASSINATURAS
Aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qual o endereço para o recebimento ou entrega do jornal.

cissão falará o pe. Roberto, salesiano. EXPEDIENTE DA CHANCELERIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Vigário cooperador, da paróquia do Carmo-Liberdade, em favor de Fr. Celestino Lul; idem, da paróquia do Calvário, em favor de pe. Cirilo Passolunghi.

Trinação, até o fim do corrente ano, em favor de Fr. Eremegildo Amanti. Celebrar, em oratório particular, em favor das paróquias de São Rafael e Poá.

Exame canônico, em favor da comunidade do mosteiro carmelita de Cotia.

"Ritus parvulorum", em favor da capela do convento do Cenáculo.

Processão, em favor da paróquia do Calvário.

Confessor ordinário, das Irmãs Providentinas da Escola "Pe. Moye", no bairro do Limão, em favor do pe. João Cruber SS.

Dispensa de impedimento, em favor de Salvador Ruiz e Conceição Paz Casado, Geraldo José Elache e Alzira Jabor.

Testemunhal para casamento, em favor de Francisco Nascimento e José Francisco.

TARDE DE RECOLHIMENTO

Realiza-se hoje, no Convento de N. S. do Cenáculo, à rua Manoel da Nobrega, 261, às 14,30 horas, "Tarde de Recolhimento" para senhoras e senhoritas, sendo pregador d. Antonio Alves de Siqueira.

TARDE DE FORMAÇÃO PARA DOMESTICAS

Realiza-se amanhã, às 15 horas, a "Tarde de Formação para Domésticas" no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, à rua Manoel da Nobrega, 261.

A TEOLOGIA DA ARTE SACRA

(Continuação)

II

AINDA EM DEFEZA DA ARTE

Nas Actas Apostólicas Seds, de 1921, p. 197, lê-se a condenação da pintura de Alberto Servaes, com a obrigação de remove-las das Igrejas e Oratórios onde se encontrassem.

Pode-se ver no "Observateur de Genève" a que ponto chegamos com a nossa arte religiosa. É um periódico mensal que reproduz quadros antigos de arte cristã e quadros modernos de arte moderna, de modo a pôr em evidência a diferença de valores e de significação entre os dois estilos.

Dir-se-ia que tal produção de arte religiosa seja manobrada por alguma propaganda herética, desejosa de ridicularizar os mistérios da fé e as personagens da Igreja, como o poderia fazer o pior caricaturista. Ainda querendo ser indulgentes para com o espírito de novidade e de progresso que agita essas artistas, não é permitido chegar a esta macacação que quereria fazer passar como arte sacra as extravagâncias mais patológicas de gente transviada.

Na Revista "El Campo" de Janeiro-Fevereiro de 1946, pag. 66, há um desenho que pretenderia representar uma Anunciação: é de Savelli. A pag. 162 da mesma Revista há uma Crucificação de Manzi, desenhada em 1944. Basta vê-la, sem precisar de comentário.

Poder-se-ia fazer uma galeria de arte moderna desejosa de guindar-se à arte sacra, mas pouco honrosa seria para todos, e ficaria qual documento pouco digno desta época desastrosa.

Aqui o douto dominicano termina a primeira parte do seu artigo. Citou dezesseis autores italianos. Nós aqui na pátria já temos em certas revistas, até em algumas igrejas e capelas, exemplos de desenhos que pertencem a essa arte patológica de que ele aqui trata. É mister que se volte para a legislação eclesástica, de que trata o sr. Cordovani logo mais. — H. C. L.

O CRITERIO ADOTADO

(Conclusão da última pag.)

de alto estão para ser recebidas e ameadas de se perderem, muito embora a sua importação tenha sido negociada ao tempo em que havia liberdade de comércio.

Sallentou, depois, a conveniência de as entidades solicitarem das autoridades competentes que a exigência de fechamento de câmbio não seja aplicada às importações cujos embarques tenham ocorrido anteriormente à data de publicação do decreto n.º 26.906. Com relação ao assunto, as autoridades competentes deverão ser consultadas com o Ministério da Fazenda, durante audiência que solicitarão os membros da comissão de exportação e importação e os srs. Alberto José Carvalho e Emilio Lang Junior.

CONFERENCIA DE ARAXA'

Foram submetidos à apreciação das Diretorias os relatórios da Conferência de Araxá referentes à 9.ª Seção, Assuntos Gerais e 8.ª Seção, Preparo Profissional, Serviço Social e Mão de Obra, das quais foram delegados votantes, respectivamente, os srs. Jair Ribeiro da Silva e Emilio Lang Junior.

Após a leitura dos relatórios, o sr. Brasilio Machado Neto, especialmente convidado para a reunião, prestou alguns esclarecimentos a propósito de diversas recomendações apresentadas àquela entidade, discorrendo, em seguida, sobre a política social desenvolvida pelas entidades do comércio através do SESC e SENAC.

O sr. Henrique Olavo Costa, finalmente, propôs que fosse reiterado o voto de louvor e agradecimento das duas entidades ao sr. Brasilio Machado Neto, chefe da delegação do comércio paulista à Conferência de Araxá, que, pela sã orientação que imprimiu nos trabalhos, ainda uma vez demonstrou ser o líder incontestável da sua classe.

XVI Exposição Nacional de Pecuária

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA PATROCINARA GRANDE EXCURSÃO A BAHIA

No sentido de proporcionar ampla assistência aos associados que pretendam assistir à XVI Exposição Nacional de Pecuária, comemorativa do IV Centenário de Salvador, a Sociedade Rural Brasileira organizará, durante a realização do certame, uma excursão àquela cidade, tendo, para tal fim, contratado um confortável avião Douglas de Turismo, das Linhas Aéreas Paulistas, que partirá desta capital em dias da 2.ª quinzena de outubro.

Esta iniciativa da Rural dará ensejo a que os criadores e pessoas interessadas assistam a um certame que reúne elementos de alta relevância para a lavoura e pecuária paulistas. As adesões serão recebidas a partir de amanhã na Sociedade Rural Brasileira, que no intuito de bem servir os interessados, se incumbirá da reserva de aposentos na capital balnear.

NECROLOGIA

DR. ANTERO BUENO GALVÃO — Causou o mais profundo pesar, nesta capital, a notícia do falecimento do Dr. Antero Bueno Galvão, ontem ocorrido. O extinto, que se destacava como médico e cirurgião, era formado pela Faculdade de Medicina de São Paulo, a qual cursou com brilho. Devotando grande amor à profissão que abraçara, o dr. Antero Bueno Galvão há trinta anos clínicava na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, sendo atualmente um dos mais antigos assistentes do dr. Aires Neto, chefe da Primeira Clínica de Mulheres. Era abito um dos mais antigos médicos da Assistência Pública. Colaborou em pleno exercício de suas funções, o extinto desfrutava nos meios científicos de São Paulo da mais elevada estima, quer pelos dotes de inteligência, quer pela sua probidade profissional.

O dr. Antero Bueno Galvão, que desapareceu aos 56 anos de idade, era filho do sr. Joaquim Dias Galvão, já falecido, e da sra. Augusta Bueno Galvão. Deixa os irmãos: Floripes Bueno Galvão dos Santos, casado com o sr. José Maria dos Santos; Elins Bueno Galvão, casado com a sra. Alberta Tolentino; e o sr. Antônio Bueno Galvão, casado com a sra. Angélica Gorga Bueno Galvão. Anterior Bueno Galvão, casado com a sra. Isabel Amaral Correia Galvão, já falecidos e Paulo Bueno Galvão, deixa ainda vários sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Capela da Santa Casa de Misericórdia para o cemitério São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coros.

Faleceu, ontem, nesta capital:
SRA. ROSARIA DI FÁCIO FILHIERI, com 61 anos de idade, viúva do sr. Nicola Filhieri. Deixa os filhos: Miguel, Angélica, Júlio, Luiz, Rosa, Felícia, Vicente e Catarina.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

ARNALDO GUIMARÃES, com 85 anos de idade, casado com a sra. Fausta Ribeiro Guimarães. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Ana; Albano, viúvo da sra. Francisca; Maria, viúva do sr. José G. Augusto, casado com a sra. Edite; Alfredo, casado com a sra. Olga; José, Laura, Alcibíades, Fausto e Colina.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

HIGINO VERONEZI, com 76 anos de idade, casado com a sra. Palmira Veronezi. Deixa os filhos: Bruno, Rita, Nélio, Olga e Inês.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

SAMSON LEVI, com 56 anos de idade, filho do sr. Lucien Levi e da sra. Henriqueta Levi, já falecidos. Deixa os filhos: Maria, Julieta, Carlos Levi.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alcides, 13, para o cemitério São Paulo.

ANGELO FRANCESCINI, com 64 anos de idade, viúvo da sra. Maria Franceschini. Deixa os filhos: Luiz, Ernesto, Alexandre, Fausto e Colina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Lina de Vasconcelos, 2465, para o cemitério de Vila Mariana.

JOAO VASZLOSIN, com 62 anos de idade, casado com a sra. Helena Vaszlosin. Deixa os filhos: João e Luiz.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Canuto Barreira, 724, para o cemitério da Penha.

RAPHAEL PARIKH, com 64 anos de idade, casado com a sra. Albertina Alberto Parih. Deixa os filhos: Dina, casada com o sr. Alvaro Perri; Sica, casada com o sr. Antonio Toledo; Jorge, casado com a sra. Dina; Dora, casada com a sra. Armando e Maria Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Bessa, 1.612, para o cemitério da Consolação.

ALFREDO PETRUCCELLI, com 59 anos de idade, casado com a sra. Vicentina Mutarelli Petrucelli. Deixa uma filha: Itala Mutarelli Petrucelli.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

SRA. MARIA DA SILVA LEITE, terapeuta, filha de Sebastião Silva e de Sílvia Leite. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Carmem Pedroso, casada com o sr. Antonio Pedroso.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

O TRIGO NA ZONA SUL DO ESTADO

INICIO AMANHÃ DA COLHEITA NA FAZENDA ATLANTICA — CONCENTRAÇÃO DE AGRO-NOMOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Conforme o "Correio Paulistano" divulgou em ampla reportagem, na zona sul do Estado, em enormes áreas plantadas de trigo, realizar-se-iam nestes dias as colheitas do precioso cereal.

Na Fazenda Atlântica em São Miguel Arcanjo a colheita terá início amanhã com 6 "combinadas". A área plantada ali atinge 300 alqueires paulistas.

A Secretaria da Agricultura promove, amanhã, naquela moderna organização rural de propriedade do sr. Dante Carraro, a concentração de 160 agrônomos das 116 regiões agrícolas do Estado.

Os técnicos que demandarão São Miguel Arcanjo em "jeeps" serão recebidos na sede da Fazenda Atlântica pelo secretário da Agricultura.

O governador do Estado deverá assistir a parte inicial dos trabalhos de colheita.

Concurso de médicos do corpo de saúde da Armada

Acham-se abertas, até 14 de novembro, na Diretoria de Saúde Naval — Ministério da Marinha — no Rio de Janeiro as inscrições para o concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada.

De acordo com solicitação do dr. Antonio Aires de Mendonça, contra-almirante médico diretor geral da Saúde Naval, a secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo receberá pedidos de inscrição, os qual serão efetivados somente no caso das inscrições feitas na sede serem numericamente insuficientes para o preenchimento das vagas existentes.

Artigos para o Natal

Com referência à importação de artigos para o Natal, o Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo recebeu o seguinte ofício do Banco do Brasil S. A.:

"Referindo-nos à carta n.º 309, de 14-7-49, levamos ao conhecimento desse Sindicato que, em sessão do dia 22-6-49, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, tendo em vista a presente situação cambial, resolveu não autorizar as importações de artigos de Natal, a menos que compensadas por exportações de produtos brasileiros de saída conveniente e cujo escoamento para o Exterior não se venha fazendo com facilidade."

CLASSIFICADO O MILIONESIMO FARDO DA SAFRA ALGODOEIRA DESTE ESTADO

VISITA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA A BOLSA DE MERCADORIAS

Com a presença do secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, do presidente da Bolsa de Mercadorias, sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, diretores dos diversos Departamentos da Secretaria da Agricultura, da Bolsa de Mercadorias, dos representantes da Comissão de Fomento da Produção, dos Serviços de Economia Rural Federal e Estadual, de diretores das diversas entidades das classes algodoeiras, corretores, comerciantes, industriais e lavradores, realizou-se, ontem, no Departamento de Algodão da Bolsa de Mercadorias, a cerimônia da classificação do milionesimo fardo da presente safra do Estado de São Paulo.

O chefe desse Departamento da Bolsa, sr. José Garibaldi Dantas, depois de explicar a marcha dos trabalhos que no momento se estavam realizando, apresentou, pela forma usual dos serviços ali executados, um lote de algodão, de onde deveria sair o milionesimo fardo. Escolhido o fardo, pelo sr. Salvador de Toledo Artigas, verificaram os técnicos da Secretaria da Agricultura que fiscalizam os trabalhos afetos à Bolsa de Mercadorias, pertencente ao mesmo à máquina de beneficiamento dos srs. Anderson, Clayton e Cia. Ltda., situada em Santo Anastácio, na Alta Sorocabana. O citado fardo era de número 12.300 da referida máquina, pesando 200 quilos, tendo obtido tipo 4/5 na classificação, com fibra de 28 milímetros.

Terminados esses trabalhos, o dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto declarou, em nome da Bolsa de Mercadorias, solenemente classificado o milionesimo fardo da safra corrente, tendo o chefe do respectivo Departamento prestado vários esclarecimentos a respeito da importância do ato e ao significado econômico do volume de algodão nele consubstanciado, índice evidente da reação da gente batelante ao decréscimo verificado nas ultimas safras desse produto, reação que o sr. secretário da Agricultura, pertencente como era da Família Algodoeira Paulista, era um dos grandes e mais entusiastas animadores, já pessoalmente, já por meio dos técnicos da sua secretaria.

Em nome dos maquinistas e produtores de algodão falou o sr. Alberto Prado Guimarães, lendo comentários sobre a situação das máquinas do interior, a sua função no desenvolvimento da cultura algodoeira e a necessidade de manter as sempre aptas a desempenhar o papel e a função que delas se deve esperar, terminando por enaltecer a ação da Bolsa de Mercadorias, a quem o incremento algodoeiro muito deve em São Paulo.

Pelos corretores de algodão falou o sr. Fernando de Almeida Prado, pelos técnicos, o sr. Raimundo Cruz Martins; e pelos lavradores e antigos cooperadores de algodão, o sr. Euclides Teles Rudge.

Finalmente, o presidente da Bolsa de Mercadorias, agradecendo a presença do secretário da Agricultura e das demais pessoas presentes, enalteceu novamente o significado da solidariedade e acentuou a satisfação com que via a continuação, na sua gestão, do mesmo espírito de cooperação entre os Poderes Públicos e particulares, reunidos em torno da "Família Algodoeira".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

São Paulo "A" e Palmeiras os vencedores dos jogos da 7.ª rodada do Campeonato Paulista de Hoquei

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, realizou-se ontem os jogos marcados para a 7.ª rodada do certame.

No encontro preliminar em que se defrontaram as equipes "A" e "B" do C. A. São Paulo, como era previsto, saiu vencedor o quadro "A", que após um jogo em família, colheu com vitória pela alta contagem de 8 a 0.

O pontos foram consignados por B (3), Ferraz, Antoninho e Caio no 1.º tempo, e Caio e Ib, na fase complementar.

Serviu como árbitro Luis Adolfo Bonvicini, com regular atuação.

Os quadros formaram assim constituídos:

C. A. SÃO PAULO "A" — Piliolo, Brailio e Antoninho; Ferraz, Caio e Ib.

C. A. SÃO PAULO "B" — Geraldo, Billa e Nonô; Edio e Silvio.

S. E. Palmeiras e A. D. Floresta foram os adversários da partida principal, e de acordo com a sua melhor classe, o conjunto esmeraldino obteve a vitória pela contagem de 6 a 2.

Apesar de vencedor, o encontro não foi fácil para os palmeirenses, que tiveram de se empenhar com fibra e galhardia, sendo o veterano Castilho a alma de defesa alvi-celada.

Marcaram os tentos Rubens e Usball na fase inicial e no período final Rubens (2), Usball e Tosinho.

Os pontos do Floresta foram assinados no 2.º tempo, por Osvaldo.

Árbitro a partida Alvaro de Oliveira Desiderio, com boa atuação.

As equipes jogaram assim formadas:

S. E. PALMEIRAS — Murano, Tozinho e Italo; Rubens, Usball e Edgard (Torlay).

A. D. FLORESTA — Jorge, Castilho e Jamil; Osvaldo (Braga), Nelson e Paulo.

3.ª RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO
Perante regular assistência, reali-

za-se ontem à noite a 3.ª rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo, cujas lutas apresentaram os seguintes resultados:

1.ª LUTA — PESO PENA
José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Heriberto Nunes (Nacional). Vencedor: José Sabino Leonardo Filho, por pontos.

2.ª LUTA — PESO MOSCA
Valdomiro B. Riguera (São Paulo) x Tostake Abe (Penha). Vencedor: Valdomiro B. Riguera, por ausência do adversário.

3.ª LUTA — PESO PENA
Elzeir Montenegro (Guarani) x Pedro Galasso (São Paulo). Vencedor: Pedro Galasso, por estar o antagonista doente.

4.ª LUTA — PESO LEVE
Dorival dos Santos (Floresta) x José Benedito Santos (Sta. Marina). Vencedor: José Benedito Santos, por pontos.

5.ª LUTA — PESO LEVE
Léo Kollun (Corinthians) x Paulo Batistella (Corinthians). Vencedor: Léo Kollun, por pontos.

6.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO
Valter Silva (São Paulo) x Murad Kizirian (São Paulo). Vencedor: Valter Silva, por impossibilidade do contendente poder lutar em virtude de um largo ferimento no supercílio, ocasionado na rodada anterior.

7.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO
Ari Honório do Carmo (Penha) x Otavio Lucas (Guarani). Vencedor: Ari Honório do Carmo, por pontos.

8.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO
Mauricio Krikete (Floresta) x Antonio Carlos Micheletti (Niterói-Quilombos). Vencedor: Mauricio Krikete, por pontos.

9.ª LUTA — PESO LEVE
Moyes Nunes Cabral (Sta. Marina) x João Lopes Dalmazo (Corinthians). Vencedor: Moyes Nunes Cabral, por pontos.

10.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO
Sebastião Soares (Penha) x Braz Anthero (Corinthians). Empate.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

ameaçada, sacou de um revólver, que comprara, por já ter sido ameaçada de morte por ele, e desfechou-lhe um tiro no peito, prostando-o sem vida.

O estorpidão produzido pela detonação da bala atingiu a alçada do guarda-civil 550, que incontinentemente se aproximou do local, efetuando o prisão em flagrante, de Dinora Camargo, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, a fim de ser autopsiado.

O BONDE SALTOU DOS TRILHOS E FOI DE ENCONTRO AO ONIBUS

Pela rua dos Italianos rodava na noite de ontem, com destino ao bairro da Casa Verde, o bonde 513, dirigido pelo motoneiro Ismael Pereira. Quando o elétrico atingiu as proximidades da rua Barra do Tibagi, sua velocidade começou a aumentar consideravelmente pondo em pânico os passageiros, que procuravam saltar. O motoneiro, segundo suas próprias declarações no cartório da Central de Polícia, procurou deter a marcha do coletivo, porém, não o conseguiu, por haver se verificado um desarranjo no sistema de freios. Sendo aquele trecho em acentuado declive, o bonde teve sua velocidade aumentando, e ao chegar na rua Barra do Tibagi, ao invés de entrar na curva ali existente, descurtiu e depois de percorrer mais de dez metros sobre os paralelepípedos, foi se projetar com grande violência contra um ônibus ali estacionado. Feriram-se no acidente José Luis Sil-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

SUBSTITUÍDO PELO DA CAMARA DOS DEPUTADOS O PROJETO REFERENTE AS LICENÇAS PRÉVIAS

RIO, 9 ("Correio") — No Senado, o sr. Andrade Ramos debateu o projeto de licença prévia, pedindo que o mesmo fosse retirado da ordem do dia para dar lugar ao primitivo projeto da Câmara, que hoje seria discutido na Comissão de Finanças.

Anunciada a ordem do dia, o projeto foi realmente retirado da escala e aprovado o resto da matéria da seguinte forma:

Primeira discussão do projeto de lei n.º 9, do Senado, que autoriza o Poder Executivo a doar à municipalidade de Curitiba, Estado do Mato Grosso, propriedades federais para fins de urbanização; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 167, que isenta de imposto de importação, taxas aduaneiras e do selo de consumo 2 harmoniums e 3 imagens de Nossa Senhora, para a Igreja dos Capuchinhos no Maranhão; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 170, que prorroga por mais um ano o prazo estabelecido no § 3.º do art. 29 da lei n.º 488, de 15-XI-1948, que dispõe sobre o pagamento

de vencimentos, remuneração ou salário do pessoal civil e militar da União; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 524, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para objetos de culto religioso, instrumentos, etc., destinados às Missões e casas que a Congregação Missionária Santíssima Redentor mantêm no Brasil; discussão única do parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a mensagem n.º 281, de 1949, do presidente da República, que submete ao Senado Federal a escolha do sr. Luiz Gaioli para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Quando os trabalhos atingiram a discussão da mensagem n.º 281, o Plenário passou a funcionar em caráter secreto. Vinte minutos depois sabisei-se que a indicação merecera a unanimidade dos sufrágios.

— Na Comissão de Finanças discutise-se o projeto da Câmara sobre o regime de licença prévia para importação. O sr. Durval Cruz viu vitorioso seu parecer favorável à importação de leite em pó, quase por unanimidade.

Repúdio geral às declarações do deputado comunista Pedro Pomar

Passível de um processo pelo Ministério da Guerra

RIO, 9 ("Correio") — É sobejamente conhecida a maneira desrespeitosa e deprimente com que os dirigentes comunistas brasileiros se referem, quer no interior do país, quer no exterior, às nossas instituições e ao nosso governo. Não lhes tem faltado oportunidade para exercitarem esse veso desprimos, pois todas as vezes que participam de um certame internacional ou que são chamados a depor sobre a situação geral do Brasil nada fazem do que repetir simplesmente as mesmas palavras e os mesmos conceitos que repugnam e revoltam a consciência nacional. O exemplo mais recente são as declarações do sr. Pedro Pomar, no chamado congresso continental da paz, ora instalado no México. Toda a imprensa do país já divulgou o texto dessas declarações do deputado comunista brasileiro, eleito pelo P.S.P. E numerosos parlamentares e políticos manifestaram a sua indignação ante a leitura dos telegramas procedentes da capital mexicana sobre a atitude do sr. Pedro Pomar. Em meio às considerações superlativas pela mesma, porém, despretensiosas a atitude do sr. Pedro Pomar, o sr. Gilberto Valente, presidente da Comissão de Finanças, declarou: "Revelam o processo comunista de confusão".

Liberção dos bens dos súditos do "eixo"

RIO, 9 ("Correio") — O senador Ferreira de Sousa fez brevemente, no Senado, o seu parecer sobre o projeto de lei da Câmara Federal que libera os bens dos súditos do "eixo". Antecipando-se à exposição do seu importante trabalho, o líder udenista declarou à reportagem: "Desejo, tanto quanto possível, a liberação dos bens dos súditos do 'eixo', residentes no Brasil, isto sem prejuízo das indenizações devidas ao nosso país, as quais devem ser naturalmente pagas. O assunto merece estudo cuidadoso. Não é justo que os estrangeiros residentes no Brasil, mesmo os alemães, que aqui acumularam capital a custa de trabalhos, sejam os seus bens confiscados pelo nosso governo por motivo de um conflito internacional em que entraram suas pátrias, sem que eles, entretanto, disso tivessem culpa".

Embaixador brasileiro em Madrid

RIO, 9 (Asapress) — Já noticiamos a exposição de motivos enviada pelo ministro das Relações Exteriores ao presidente Dutra para o preenchimento do cargo de embaixador do Brasil em Madrid. Agora informa-se que há dois nomes no Itamaraty em perspectiva, para ocupar o posto. São eles os embaixadores Oure Preto e Alves de Sousa. Dentre desses dois nomes sairá o representante brasileiro em Madrid. O último representante brasileiro em Madrid foi o sr. Pimentel Brandão removido em 1946 para Moscou. Desde o ano passado que pensava o Itamaraty preencher o posto em Madrid e nessa época o nome mais indicado para ocupar era o sr. Vasco Leitão da Cunha.

Vão se casar Cesar Ladeira e Renata Fronzi

RIO, 9 ("Correio") — Confirmase a notícia do breve casamento de Cesar Ladeira com Renata Fronzi. O respectivo processo foi distribuído ontem, ao juiz da oitava circunscrição do Registro Civil, cujos termos estabelecem o regime de completa separação de bens. Darão, assim, os jovens artistas e teatrais do Rio uma nota social elegante de excepcional repercussão, em vista da popularidade e do prestígio do famoso locutor e da jovem e aplaudida artista dos palcos cariocas. Cesar Ladeira é natural de Campinas e Renata Fronzi Ana Maria Fronzi é argentina.

ONIBUS NOVOS PARA O RIO

RIO, 9 ("Correio") — Segundo se anuncia, a Prefeitura do Distrito Federal vai facilitar a firmas particulares, por intermédio do Banco da Prefeitura, a aquisição de mais 75 ônibus de aço para a cidade. Desse 75, cerca de 40 já poderão trafegar até o próximo dia 14.

Importação de artigos de Natal

RIO, 9 (Asapress) — Com a Turquia foram negociadas trocas de produtos por produtos brasileiros de escoamento difícil no momento. Com a Espanha há entendimentos para a importação com pagamento em penetes. Com Portugal esse comércio está na dependência do convenio econômico já elaborado mas ainda não assinado. Quanto à Argentina há grandes chances para certas importações. Dessa maneira, acredita-se que não haverá falta de artigos de Natal.

NA CAMARA FEDERAL

DEBATIDO EM PLENARIO O INCIDENTE MEDICO-RELIGIOSO OCORRIDO EM ARAXA

Nova redação ao art. 27 da atual lei do inquilinato — Reorganização do Tribunal de Contas da União

RIO, 9 ("Correio") — Com a presença de 75 deputados foi aberta a sessão do pessoal civil e militar da União; José Augusto, Munhoz da Rocha e Rui Santos. O expediente consistiu de diversos ofícios e de uma mensagem do governo, submetendo à aprovação do Congresso um projeto de lei abrindo o crédito especial de Cr\$ 2.808.265,50 a fim de atender ao depósito judicial para emissão da posse da mina de pirita "Santa Ildefonso" que é lavrada pela empresa Minérios de Pirita Ltda.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Rui Santos que tratou do incidente ocorrido na Santa Casa de Araxá, sendo constantemente interrompido pelo sr. Medeiros Neto. Citou o orador, em seus pormenores, os acontecimentos verificados naquela cidade mineira, onde um médico da Santa Casa, quando assistia a uma parturiente retirou o seu órgão reprodutivo, resultando no protesto da enfermeira que o instrumentava. Sendo o corpo de enfermeiras composto exclusivamente de religiosas, dirigiram-se todas ao bispo de Uberaba, deixando, em seguida, de prestar serviços naquele hospital. Isto motivou uma reação por parte dos clínicos que terminou com uma nota oficial do bispo também bastante comentada durante a sessão do sr. Rui Santos. Terminado o tempo regulamentar o representante baiano solicitou sua inscrição para a próxima sessão. Voltou o sr. João Botelho a criticar a situação do Pará, acusando as forças governistas de mandar imprimir boletins com linguagem de baixo calão, como se tivessem sido feitos pelas oposições.

Protestou o representante paraense, concluindo por atacar acerbamente a atitude do senador Magalhães Barata. Falou a seguir, o sr. Pedro Junior. Interpretou o representante bandeirante, o pensamento dos municípios camponeses e paulistanos, protestando contra a portaria do Ministério da Agricultura, concedendo o aumento das tarifas de luz.

Iniciando-se a ordem do dia, constava como primeiro do aviso o projeto dando nova redação ao art. 27 do dec. lei 969, de 29 de agosto de 1946, que regula a locação de prédios urbanos. Encaminhando a votação, falou o sr. Campos Vergal, defendendo o seu ponto de vista, segundo o qual essa prorrogação objetivava evitar os inconvenientes que resultariam da repentina cassação da vigência da lei que regula as locações de imóveis, comumente denominada Lei do Inquilinato, o que poderia ocorrer já que a nova lei em elaboração no Congresso não está terminada até 31 de dezembro de 1949, data em que deixará de vigorar o já referido decreto lei. Posto em votação, o projeto foi aprovado.

Em regime de urgência, passou-se à discussão do projeto reorganizando o Tribunal de Contas da União em face da Constituição de 1946. Procedendo-se, depois, à votação das emendas do Senado, em dois grupos: o das de parecer contrário e o das de parecer favorável. A emenda n.º 80, entretanto, que constava com de parecer contrário foi rejeitada, sendo requerida, pelo sr. Café Filho verificação de vo-

tação. Nesse ínterim falaram vários oradores, inclusive o relator da referida emenda, sr. Raul Barbosa. Propôs o representante cearense, a rejeição dessa emenda. Interrumpido em apertes, o sr. Café Filho afirmou: "O que queremos é que o SESE e o SESE não prestem contas perante o Tribunal de Contas". Após a verificação de votação foi a mesma aprovada sob palmas do plenário, dirigidas aos srs. Café Filho, Tristão da Cunha e Jurandir Pires, que foram seus defensores em todos os transe. Prosseguiu então a discussão do projeto definindo os crimes contra o Estado e a ordem política e social. Falou o sr. Coelho Rodrigues defendendo os congressos pro-paz, tendo "elegramas de vários Estados, protestando contra a portaria do ministro da Justiça.

Delegação do Brasil à Assembléia Geral da ONU

RIO, 9 (Asapress) — As primeiras horas de domingo próxima seguirá para Nova York, por via aérea, a delegação do Brasil à Assembléia Geral da ONU, chefiada pelo sr. Cló de Freitas Vale e composta do senador Ivo de Aquino, deputado Gilberto Freyre, jornalista Barreto Filho. A Assembléia terá início dia 20 e o embaixador do Brasil sr. Carlos Pereira de Sousa com os demais delegados permanentes do Brasil na ONU, comparecerá também a delegação.

As "demarches" para o problema sucessório se processarão dentro da normalidade desejada

A energica atitude do deputado Artur Bernardes põe termo ao incidente provocado pelo deputado Benedito Valadares — A resposta do P. T. B. à consulta dos "Três Grandes"

RIO, 9 ("Correio") — A nota do Partido Republicano dando como encerrado o incidente que ameaçou a harmonia das "demarches" em torno da questão sucessória, é objeto de comentários do noticiário político de hoje. Um vespertino "A Notícia" frisou, pela palavra de um autorizado procer político, que a energica atitude do deputado Artur Bernardes salvou a situação. Sem vacilações o líder republicano chegou a entrevistar-se com o próprio chefe do governo e fez reencaminhar aos seus verdadeiros planos os esforços em prol da pacificação varadista. "Doravante", acentuou o "tornal" — ninguém mais se adiantará (referindo-se ao incidente Valadares) e os entendimentos se processarão dentro da normalidade desejada e com grande rapidez, sendo mesmo este o desejo expresso dos "três grandes".

A RESPOSTA DO P. T. B.

RIO, 9 ("Correio") — Confirmase que o sr. Salgado Filho entregou ao sr. Durval Cruz e Pinto Aleixo o texto da sua resposta à consulta dos "três grandes" em nome do P. T. B. Em novas declarações à imprensa o líder trabalhista acentuou: "Entendo que para união dos partidos de bases diversas, será necessário uma transição".

Extranumerários mensaisistas do Ministério da Guerra

RIO, 9 (Asapress) — O Dap enviou ao presidente Dutra a tabela única dos extranumerários mensaisistas do Ministério da Guerra. A uniformização foi feita dentro da dotação orçamentária existente: Cr\$ 44.980.800,00.

Não se paralisará o comércio exterior do Brasil

RIO, 9 (Asapress) — Segundo se divulga não se paralisará o comércio exterior do Brasil, como foi publicado, pois a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já devolveu, em sua maioria, os documentos comprobatórios dos importadores.

Pedidos de naturalização

RIO, 9 (Asapress) — O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos pedidos de naturalização de Stasys Ivambuskas, Manoel Antonio Domingues, José Kailli Skaaf, Germano Buchain, Liseletti Adler, Altamira Deleio Fernandes, Caetano Rinaldo, Demião Avan e Antonio Hernandez Alarcon, de S. Paulo.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA

Realizou-se ontem, às 10 horas, no salão nobre "Alvaro Guilo", do Instituto de Educação "Caetano de Campos", sob a presidência do secretário da Educação, e secretariado pelo prof. Solon Borges dos Reis, o ato de instalação da Comissão Organizadora das Comemorações de Rui Barbosa em São Paulo.

O titular da Educação expôs a razão pela qual havia sido constituída a comissão, isto é, a necessidade de serem articulados todos os atos comemorativos do centenário de Rui, em São Paulo, e se dar às comemorações o maior fulgor possível. Em seguida, declarou instalada a comissão, pensando seus componentes a debater as questões afetas ao programa das comemorações.

A fim de coordenar as iniciativas das comemorações, no Estado, ficou constituída uma comissão integrada pelos srs. prof. João de Deus Cardoso de Melo, secretário da Educação; prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo e d. Paulo Romão Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo. A fim de incentivar as comemorações no interior do Estado, foi organizada uma comissão integrada pelos srs. prof. Teodoro Teodoro Dias, prof. N. Azevedo e Tales Castanho de Andrade. E, para promover, em novembro próximo, na Biblioteca Municipal, uma exposição relativa à vida de Rui Barbosa em São Paulo, uma outra comissão integrada pelos srs. desembargador Paulo Costa, prof. Soares de Melo, Corrêa Junior, Jaime Regalo Pereira e Jaime Cavalcanti. O prof. Bueno de Oliveira Azevedo Filho, representante do Instituto Histórico, ficou encarregado de, juntamente com o senador Euclides Vieira, de entrarem em entendimentos com a Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro.

A comissão voltará a reunir-se quinta-feira, às 10 horas, no mesmo local.

Medidas a serem tomadas contra as emissoras clandestinas de Minas

RIO, 9 (Asapress) — A propósito da nota publicada pela imprensa, sobre abusos das emissoras clandestinas de Minas Gerais, sabe-se que o D.C.T. já está tomando providências, através de sua diretoria regional em Minas, para cobrir-las, já tendo sido adquirida aparelhagem para localizar e apreender as referidas emissoras clandestinas. A polícia mineira colabora com o D.C.T. nessa campanha.

"BAILE DOS ESTADOS EM BENEFÍCIO DAS OBRAS DE ASSISTÊNCIA DO C. A. "HORACIO LANE"

Vários artistas internacionais prestarão a sua colaboração — As "patronesses" — Duas orquestras

O Centro Acadêmico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, vem há muitos anos prestando os assinalados serviços de alfabetização

realiza anualmente o tradicional "Baile dos Estados", apoiado pelos elementos mais representativos da sociedade de São Paulo.

Assim, hoje, às 22 horas, nos amplos salões do Esplanada Hotel, será realizada a tradicional festa beneficente, cuja finalidade altamente filantrópica deverá alcançar um êxito sem precedentes.

Além de exibir as orquestras de Silvio Mazzuca e Walter Guilherme, o "Baile dos Estados" será abrihantado com a presença de Chucho Martinez, cantor internacional, Hebe Camargo, Salomé Parisio e outros.

AS "PATRONESSES"

As seguintes senhoras e senhoritas prestam a sua colaboração para o "Baile dos Estados": A. Chucho Martinez, Dantas, Isis Domingues Aranha, Elyria Gasparian, Eponina Azevedo, Frederico Jafet, Janete Henaisner, Maria Stefano Maluf, Nadir Pentado Orteland, Suzana Zaccaro, Virginia Almeida Braga, Zilia Nazarian; artas, Gilza Bosio, Helena Almeida Prado, Ivone Henaisner, Ivone Maluf, Lucia Bosio, Margarida Vieira Marques, Maria Azevedo, Maria Helena Gasparian, Maria Lúcia Silverio, Nelm Aquino, Sabina Thernobolsky, Suzana Gasparian e Zina Pekelman.

Os convites podem ser procurados nos seguintes lugares: Confeitaria Fessano, Monteiro, Clube da Garota Soquete, Camisaria Hercules, Hotel Esplanada e Escola de Engenharia Mackenzie.

Informações pelo telefone: 4-2269.

Associação de Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo

Do sr. Adalberto de Azevedo, presidente da Associação de Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo, recebemos o seguinte comunicado:

"A Associação de Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo", vem informar aos seus associados que as arrecadações até agora efetuadas, já estão sendo empregadas convenientemente, conforme provam seus livros de contabilidade em assistência médica e jurídica aos associados e outros benefícios. Está providenciando a instalação de uma sede adequada, que lhe permitirá poder reunir melhor seus associados e prosseguir com sua finalidade, que seja a de elevar, cada vez mais o bom nível da Polícia Civil do Estado de São Paulo, bem como proporcionar a seus inúmeros associados o apoio material de que também necessitam. Para tanto, está formando um fundo de caixa, indispensável para enfrentar os problemas que surgirão.

A presente comunicação é feita a fim de não se permitir que elementos sem escrúpulo continuem a mover uma campanha infamante contra a Associação, conforme tem chegado ao seu conhecimento.

São Paulo, 9 de setembro de 1949".

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCÍCIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS
1.ª prestação	2.ª prestação
56.0 — VILA FORMOSA — VILA CARRO — VILA SAPOEMBA	8-12-49
57.0 — VILA ZELINA — VILA BELA — VILA ALPINA	8-12-49
58.0 — CIDADE GERVILIO VARGAS — SACOMÁ — VILA BRASÍLIO MACHADO	11-9-49 10-12-49
59.0 — BUTANTÁ — CIDADE JARDIM	15-9-49 14-12-49
60.0 — OSASCO — VILA JAQUARE — VILA DOS REMÉDIOS	18-9-49 17-12-49
25.0 — SANTO AMARO	20-9-49 19-12-49
26.0 — SANTO AMARO	24-9-49 22-12-49
70.0 — SANTO AMARO	27-9-49 26-12-49
71.0 — SANTO AMARO	30-9-49 29-12-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercício e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamar-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badaró n. 462, 2.º andar, pessoalmente, apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.º do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à Rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadores abaixo indicados que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n. 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n. 90 (Agência do Banco Mercantil S. A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n. 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n. 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
- 10.º — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
- 11.º — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
- 12.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
- 13.º — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agência do Banco Moreira Salles S. A.).
- 14.º — PAULA SOUSA — Rua Paula Sousa n. 231 (Agência do Banco Itaú S. A.).
- 15.º — PRAÇA DA REPÚBLICA — Praça da República n. 76 (Agência do Banco da América S. A.).
- 16.º — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, ex. José Paulino (Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE

RUA LIBERO BADARÓ, 651

— Le andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Edoardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

João Baptista de Lima Figueiredo

José de Moura Rezende

Luís Antonio da Gama e Silva

Manoel Hypolito do Rego

Marcelo Guimarães de Barros

Lins

Octacílio Nogueira

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se aos sábados, às 14 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octacílio de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados, 6.º há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem os correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42.8237. Rio de Janeiro.

Pondo os pingos nos ii

FRANCISCO PATI

Apesar de ter sido, na imprensa de São Paulo, o único a festejar o aniversário da Academia Paulista de Letras, ocorrido no último dia 5, sei que as minhas palavras comemorativas causaram profunda mágoa a René Thiollier, nosso secretário-perpetuo, fundador e diretor da "Revista". Soube-o por intermédio de Aristide Seixas.

Meu artigo saiu publicado no domingo. Na segunda-feira pela manhã, o grande poeta de "Pôr do Sol" chamou-me ao telefone:

— O nosso amigo René, disse-me, prestou à Academia Paulista um dos maiores serviços, fundando a "Revista". Esta só existiu depois dele. Sua observação, na crônica de ontem, acerca do assunto, é, portanto, inexistente. Ele ficou maguado.

Não me comuniquei, até-continuo, com o ilustre autor de "Folheando a vida", porque, infelizmente, outras preocupações me enchem, no momento, de agonia, o coração e o espírito. Devo-lhe, porém, tantas gentilezas, admirei tanto a sua distinção pessoal, que só em estado de completa privação de sentidos poderia eu ter-lhe negado, na história do nosso gremio, o lugar e a função que lhe cabem. Quando me elegeram para a vaga de Artur Mota, já lá encontrarei o estimado escritor e homem de sociedade. Tenho, por isso, desde 36, acompanhado com entusiasmo o seu trabalho em favor da cordialidade acadêmica. Tive a satisfação de estar presente à sessão em que o aclamamos secretário-perpetuo.

Sob a presidência de Aclanor Machado e de Altino Arantes, o nosso Instituto deu grandes passos para a frente. Tiveram ambos, no entanto, a seu lado, a dedicação e o interesse de René Thiollier. No exercício das funções de secretário geral, tem sido ele um dos maiores instrumentos de aproximação dos "imortais". Ele é quem nos convida para as reuniões ordinárias. Ele é quem nos pede colaborações para a "Revista". "Gentleman" em toda a extensão da palavra, devemos-lhe, incontestavelmente, a harmonia social. Ninguém sofre mais do que ele os desentendimentos que às vezes se verificam entre os colegas, quando há uma vaga a preencher. Ninguém se rejubila mais do que ele com os triunfos dos companheiros. Tem uma qualidade nem sempre comum aos homens de letras e é o prazer da admiração e do aplauso.

Felicito-me pela oportunidade de poder corrigir um lapso da minha crônica anterior sobre o aniversário da Academia Paulista.

A "Revista" é uma de suas grandes iniciativas. Sabe, aliás, quem me lê, que não poupo referências à importância daquela publicação. Não faz muito, falei na conveniência de maior cooperação por parte dos acadêmicos à obra em que se empenha René Thiollier e que consiste na manutenção regular de um órgão que é, até hoje, a bem dizer, a única afirmação da nossa existência. As sessões solenes rareiam dia a dia e as reuniões ordinárias morrem, por sua própria natureza, entre quatro paredes. Se o povo paulista acredita e confia na nossa atividade é porque vê e lê a nossa "Revista", em cujas páginas René Thiollier recolhe, como diretor da redação, tudo o que seja expressão de inteligência e cultura.

Meu engano teve origem na leitura dos "Estatutos" de 5 de dezembro de 1909.

Diz, com efeito, o artigo 2.º, em seu parágrafo 6.º, que a Academia Paulista de Letras, então fundada sob a presidência de Brasil Machado, manteria, quando os recursos financeiros o permitissem, uma "revista sua". Feneceu, portanto, que essa revista já tivesse existido e que a atual não fosse mais do que um esforço de revivência de René Thiollier. No estado de espírito em que me encontro, chefe de apreensões por motivo de doença em pessoa de minha família, não me lembrei de que a própria Academia prestara, não faz muito tempo, homenagem ao seu secretário-perpetuo, pelo aparecimento do número 40 da "Revista".

Todavia, com a mesma lealdade com que publicamente me penitencio de uma afirmação deficiente ou menos certa, direi agora que não vejo razão para tanta mágoa.

Parle de mim, com insistência que toca às raízes da monotonia, o maior estímulo à publicação da "Revista" e ainda há pouco me fiz intérprete, nestas colunas, de um apelo dos moços com vocação e aptidão para a literatura. Querem eles, conforme disse, um lugar ao sol. Gostariam, por exemplo, de acolher-se à sombra do prestígio que a Academia Paulista de Letras conquistou em São Paulo e no Brasil, ocupando algumas páginas na "Revista" e sujeitando-se à crítica dos acadêmicos. Ora, quem assim age, não pode sofrer exageradamente as consequências de um erro. Foi o que eu disse a Aristide Seixas, cujo coração é, há muitos anos, o meu confidante, nas horas de tristeza ou de alegria que me tem proporcionado a vida literária. E' ex abundanti cordis.

Intercambio politico e partidario

Tem grande significação a visita dos "udenistas" mineiros aos seus colegas de São Paulo. Vemos nesse intercambio uma das mais simpáticas exigências do sistema de nacionalização dos partidos.

Realmente, se os partidos políticos têm hoje âmbito nacional, não se compreende o isolamento de cada um dentro das suas fronteiras regionais. Se por partido nacional se deve entender o que se preocupa com os problemas de ordem geral, colocando a Federação acima dos Estados, ou, melhor, fazendo o progresso da Federação depender do progresso dos Estados, não há mais razão para individualismos e regionalismos. A nacionalização dos partidos traz como imediata consequência a nacionalização da própria política. Ampliam-se os horizontes e, "ipso facto", os ideais. Se a política regionalista, praticada "intra-muros" e com excessos de suscetibilidade, poderia conduzir à rivalidade na esfera da Federação, a política de caráter nacional conduziria inevitavelmente à solidariedade entre todos os brasileiros.

Permitimo-nos, todavia, dizer que existe em São Paulo, a esse respeito, o precedente do antigo P.R.P.

Não nos cansamos de dizer, efetivamente, que o P.R.P. se antecipou à política de nacionalização dos partidos, porque ele mesmo era um partido de âmbito nacional. Não é preciso ter vivido em passado remoto para ter a certeza disso. Basta ter a idade da revolução de outubro, ou pouco mais, para saber que o P.R.P. combateu os regionalismos e promoveu aquele intercambio nas suas fileiras de representação popular. Um dos mais altos chefes do P.R.P. em São Paulo foi o saudoso professor Manuel Pedro Vilaboim, baiano de nascimento e que no Congresso da Republica falou sempre em nome do nosso Estado e da nossa gente.

Aliás, já no nascedouro era o P.R.P. fundamentalmente nacionalista, pois os convencionais de Itú não pediam a Republica para São Paulo. Pediam-na para o Brasil.

O intercambio de homens completará, no entanto, o das idéias. Assim é que vindo os políticos mineiros a São Paulo ou indo a Minas os políticos paulistas, dar-se-á, em benefício do Brasil, o esclarecimento da opinião publica nacional. O Brasil inteiro tem sido invadido pelo radio e pelos cartazes, em louvor das maravilhas que a atual adminis-

tração de São Paulo está realizando. Ora, só o testemunho pessoal, assim provocado pelo intercambio de homens, reduzirá aquela fantasia partidária às suas proporções exatas. E' preciso ver para crer. Os proprios olhos se recusam muitas vezes a acreditar no espetáculo que vêm: o desmantelamento das grandes tradições paulistas, tradições que os seus filhos faziam questão de exibir e sustentar nos cargos de administração ou eletivos.

São Paulo, considerado como unidade politica, luera em ser visitado nesta hora de definição de atitudes.

A propaganda pelo radio, pela imprensa e por meio da fotografia é capaz de iludir os incautos. Não iludirá, no entanto, a ninguém, o clamor da opinião publica nas ruas de São Paulo. Venham os politicos de outros Estados misturar-se, nas ruas de São Paulo, à multidão anonima. Venham ouvir o que se diz sem discreção nem reserva. E' um povo decepcionado e humilhado. Tem o paulista, frequentemente, a impressão de se achar sob a ação de um pesadelo. Nem os nomes que ouve lhe são conhecidos. Não assistimos apenas a uma improvisação de valores. Improvisa-se tudo. Até as fortunas se improvisam da noite para o dia!

A campanha da sucessão presidencial assume de hora em hora novas proporções e tudo nos leva a crer que antes do fim do ano estejam definidos os rumos da politica brasileira. Seria de toda conveniencia, não obstante, que todos os grandes partidos nacionais, seguindo o exemplo da U.D.N. de Minas, mandassem representantes a São Paulo, para uma visita de estudos. Não seria preciso mais nada. Uma visita a São Paulo é, neste momento, o contato com uma realidade verdadeiramente paradoxal: de um lado, o governo esbanjando fortunas fabulosas na propaganda pessoal do governador, e, de outro, o povo a bracejar num oceano de dificuldades, sob a ameaça permanente de novas extorsões fiscais.

São Paulo teria muita coisa bonita a mostrar aos seus irmãos de outros Estados, fruto de um passado politico dos mais dignos. Prefere, no entanto, mostrar-lhes hoje só a sua decepção e o seu descontentamento. Somos hoje a imagem do infortunio. Cada um de nós é uma Veronica de lenço em punho, a exibir a marca sangrenta de uma coroa de espinhos.

Vinde ver-nos, amigos!

A luta pela nova geração

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Quanta pena me fazem o pobrezinho Jan Pachelck, co-mista catolico de Praga, e o atribulado Luigi Cadorna de Genova, essa aldeia da Italia, onde os habitantes são catolicos e comunista, e desta dois terços são catolicos, Cardona, entre eles.

Parcem assustadas e indefesas as balas no implacavel laboratorio social de uma era em que não foi possível trazer uma linha de demarcação entre o que é de Cesar e o que é de Deus. Serão triturados entre os poderes materiais e o poder espiritual.

São milhões de Pacheks e de Cardonas que neste momento sofrem em todo o mundo o tormento interior de extinguir uma das duas de suas personalidades esquisitissimas: a comunista ou a religiosa.

E não são só os catolicos, porque no dia seguinte ao 13 de julho, em que apareceu no "Actae Apostolice Sedis" o decreto pontifical de excomunição, o Conselho Mundial das Igrejas ordenou aos prosélitos das 153 seitas protestantes que resistissem por todos os meios aos intentos governamentais de fazê-los vacilar na sua fé e lhes recordou que "a liberdade que recatam o Senhor não pode ser-lhes arrebatada pela violência ou a ameaça de poder terreno algum, nem pode ser destruída pelo sofrimento".

E' a luta de seculos entre a Igreja e o Estado que desta vez assume posições que atigem a consciencia cristã anti-totalitaria. O impacto é terrível porque do lado do poder civil que se condena ha agora o que poderia chamar-se paradoxalmente uma religião ateísta e pagã que, provida das armas do Estado, invadiu os campos da fé mais alem do que as Igrejas cristãs podiam tolerar sem prejuizo de sua missão apostolica e perigo de sua existencia.

Os desgraçados Pachek e Cardona têm de optar agora entre as predicas de Marx e o Sermão da Montanha, entre Lenin e Cristo. Se escolhem a Cruz, serão perseguidos por traição e sabotagem; se escolherem a foice e o martelo, sofrerão o aniquilamento de seu espirito.

Mas o objetivo real da luta tremenda é a nova geração; se as religiões a conservarem dentro do marco da fé, o Estado totalitario se dissolverá; se o Estado totalitario a educar e disciplinar no credo materialista, as religiões terão de bater em retirada.

Na novela de George Orwell ("1984") de que me ocupei em outra crônica, se acha uma descrição profética e satirica do que seria a juventude no Estado totalitario definitivo.

"Na idade de três anos, — escreve Orwell, — o camarada Ogilvy havia recusado todo brinquedo com a exceção unica de um lambar, uma metralhadora e um modelo de helicoptero. Aos seis (com anticipação de um ano, por concessão especial) foi admitido na organização juvenil dos Espias; aos nove era comandante de pelotão. Aos onze, havia denunciado seu tio à Polícia do Pensamento depois de surpreender uma conversação que a seu parecer tinha intenções criminosas. Aos dezesseis foi organizador de distrito da Liga da Juventude Con-

tra o Sexo. Aos dezoito idealizou uma grande de mão que foi adotada pelo Ministerio da Paz e que na primeira experiencia matou 31 prisioneiros eurasianos. Aos vinte e três, morreu na guerra, em ação. Perseguido sobre o oceano por aviões a jato inimigos, o camarada Ogilvy saltou de seu helicoptero abarçado à sua metralhadora para levar consigo, para o fundo de mar, despachos do Ministerio, um fim, desse Grande Irmão, que não se podia contemplar sem sentir inveja.

"O Grande Irmão acrescentou algumas observações, — continua Orwell, — acerca da pureza e da singularidade de objetivos na vida do camarada Ogilvy. Jamais provou alcool, nunca fumou, não teve mais distrações que uma hora diária no ginásio e fez voto de celibato porque acreditava em o matrimônio e a família eram incompatíveis com as 24 horas de dedicação ao dever. Não tinha outro tema de conversação que não fossem os princípios do Partido, e nenhum outro objetivo na vida senão a derrota dos inimigos eurasianos e a pesquisa dos espies criminosos do pensamento, saboteadores e traidores".

O camarada Ogilvy é ingenuo, porque a Inglaterra formaria parte em 1934 da Oceania, um dos três Estados totalitarios em que se dividiria o mundo; os outros são a Eurasia e a Estesia, em que a Oceania está sempre alternadamente em guerra (às vezes ficticia) ou aliança, porque assim interessa aos três Estados. O fato de que a grande de Ogilvy fosse adotada pelo Ministerio da Paz não deve surpreender, porque em 1934 é o equivalente ao da Guerra e os lemas do Partido e da nação inglesa eram: "Paz é Guerra", "Liberdade é Escravidão", "Ignorancia é Força".

Orwell supõe naturalmente que nem Alianças do Atlantico, nem Planos Marshall, nem excomunições foram capazes de conter o avanço do totalitarismo nos 35 anos que se seguiram ao período em que estavam vivendo Winston Smith, o heroi da novela de Orwell, era funcionário do Ministerio da Verdade, funcionando em Londres, num edificio imenso e monolitico à prova de bombas atômicas, onde 30.000 funcionários se dedicavam a falsificar os arquivos para ajustá-los à "verdade" variavel mas eterna do Partido. Contudo, o ministerio mais pavoroso, fortificado e inacessível, era o Ministerio do Amor, encarregado de manter a ordem e a disciplina entre os Pacheks e Cardonas de 1984.

No momento, quando se lê com atenção o edito pontifical, nem todos os Pacheks e Cardonas estão ameaçados do fogo eterno. Ha três grupos claramente definidos no decreto de Sua Santidade. Os comunistas que sem ser convictos se vêem obrigados pela força de pressões morais ou politicas a seguir ao Partido os que ingressaram no Partido à procura de melhorias economicas mas sem abandonar sua fé catolica. Os comunistas convictos que estão deliberadamente dedicados à propagação do serviço dessa Ideologia. Os dois primeiros grupos não são excomungados, "ipso facto". Os membros de sua jurisdição decidiram individualmente o procedimento. Os de terceiro grupo sofrem excomunição automática e irrevogavel.

NOTAS & COMENTARIOS

O DOMINIO DO CINEMA

Não há dúvida de que, em matéria de divertimentos, São Paulo continua em desacordo com o seu extraordinario progresso, que tanta admiração desperta nos estrangeiros que nos visitam. Ainda continuamos lutando com a falta de teatros, pois apesar das manifestações de simpatia dos nossos homens de governo pela gente do palco e dos projetos de proteção à arte de Talma, somente tres casas de espetáculos teatraes existem na capital bandeirante, a saber: — o Municipal (que é tudo: — salão de baile, sala de concertos, galeria de pintura, local de "meetings" politicos e formaturas e até exposição de automoveis...), o São Raulino e o de Comedia, da rua Major Diogo. Até hoje, o São Paulo, o Colombo e o Broadway continuam sendo ocupados por empresas de exhibições cinematograficas e tão cedo não os veremos transformados em teatros, embora os dois primeiros tenham esse rotulo.

Pois mesmo assim muita gente achou de falar mal do Conservatorio, porque o seu salão de festas foi cedido a um conjunto teatral, que não encontrará nenhum palco desocupado na famosa "capital artistica do Brasil".

Em toda parte, predomina o cinema. Parece, aliás, que os capitalistas da Paulicéia preferem investir seu dinheiro na construção de cinematografos do que em outros empreendimentos, tendo em vista a maior popularidade daquele genero de diversão. O povo, na verdade, desde as camadas mais modestas até as mais aristocraticas, tem especial predileção pelo cinema. Prefere ficar nas filas diante das bilheterias de uma sala de projeções, para assistir a um unico filme e a dois ou mais "trailers" de propaganda do que ir a um teatro, quando há companhias funcionando na cidade. Daí, talvez, o atraso em que nos achamos quanto ao genero teatral.

Até em relação aos espetáculos circenses nosso indice é bem fraco. Percebemos apenas um ou dois circos com as características que lhe são proprias; o que abunda por aí é uma

imitação de teatro e auditorio de estação de radio, onde se apresentam varios artistas cantores e se fecha o espetáculo com a representação de uma comedia ou drama, tal e qual no teatro, com "ponto", concha e tudo... Nada de acrobacias, "ecuyeres", malabarismos, palhaços engraçados e a velha pantomima final, "em que tomava parte toda a companhia".

O cinema tomou conta das nossas casas de diversões e seus exploradores tiram o maior proveito possivel desse predomínio. Porisso mesmo, faliu a tentativa de tabelamento que se pretendeu impor às empresas exhibidoras e o publico continua a pagar caro para ver fitas em "reprise" ou de segunda ordem, sem ter para quem apelar. Tem toda oportunidade, destarte, o movimento visando disciplinar os espetáculos cinematograficos, iniciado pelo deputado Farhat, na Assembleia Legislativa. E' preciso pôr um parafuso ao abuso frequente de vender ingressos em numero superior à lotação dos cinemas, obrigando o publico a assistir ao filme em pé ou mal acomodado, ao mesmo tempo que se perturba a visão e a tranquillidade dos que se acham já sentados com a disputa de lugares vagos durante a projeção. Isso é também o mau veso de encher o tempo das sessões com "trailers" de propaganda do proprio cinema constituiu anomalia a reclamar providencias energicas dos poderes competentes, já que outra diversão fora do cinema não existe em São Paulo e é muito certo que "nem só de pão vive o homem".

O CULTO DA LINGUA

Em sua conferência sobre Rui Barbosa e o Código Civil pôs em relevo o dr. San Tiago Dantas o grande serviço prestado à lingua portuguesa pelo "Parecer" e pela "Replica".

Disse o conferencista: "O 'Parecer' e a 'Replica' ao professor Carneiro fundam, a bem dizer, a moderna filologia brasileira. O culto da lingua, a correção no escrever, a fixação de normas sintacticas e morfológicas malbaratadas pelos escritores do segundo reinado, tudo isso que a geração de escritores do fim do seculo

começara a praticar, assume, a partir da polemica com Carneiro Ribeiro, a natureza e o relevo da investigação científica. Dois anos depois Heracito Graça publica "Fatos de Linguagem" e a filologia portuguesa constitui o seu ramo brasileiro, em que alguns dos nossos mais significativos homens de letras se iriam distinguir".

Não entraremos no exame da incorreção dos escritores do segundo reinado. Concordamos, porém, com a importancia atribuida ao "Parecer" e à "Replica".

Rui Barbosa exagerou, sem dúvida, o seu respeito pela gramatica e pela filologia, unicamente para obter do Congresso da Republica um pouco de atenção ao problema da lingua na redação das leis. Insistiu em dizer que "sendo a lingua o veiculo das idéias, quando não for bebida na veia mais limpida, mais cristalina, mais estrema, não verterá estreme, cristalino, limpo o pensamento de quem a utiliza". Ao defender a necessidade de se dar ao Código Civil a maior perfeição de lingua, Rui se lembrava naturalmente de Stendhal. Conta-se, em verdade, que Stendhal, antes de escrever, lia habitualmente o Código Civil da França.

Temos batido nessa tecla desde que o nosso país voltou ao sistema da democracia representativa. Nada, com efeito, impressiona tão mal como a defeituosa redação de uma lei. A democracia é o regime da liberdade sob o imperio da lei. Se a lei é confusa, dubia, de interpretação difficil, sofre com isso a liberdade dos individuos e fica por outro lado comprometida a essência do regime.

A Filologia Brasileira nasceu com o Código Civil, disse o sr. San Tiago Dantas. Preferimos dizer que com o

importante código nasceu também o culto à lingua, tanto que a exemplo do autor de "A Cartuxa de Parma", todos os escritores brasileiros poderiam lê-lo antes de se consagrar ao trabalho da composição literaria.

MORALIZAÇÃO

O caso é simples e edificante: — a Prefeitura da capital concedeu, sem concorrência publica, a determinada empresa, a exclusividade da distribuição de generos, nos bairros da cidade. E' ilegal o privilegio, porquanto a Lei Organica dos municipios estabelece o principio da concorrência publica.

E, ainda mais: — segundo provou, na tribuna da Camara, o vereador Janio Quadros, o maior acionista da referida organização é o chefe do gabinete do prefeito.

Imoral, portanto, a concessão, e, além de imoral, duas vezes nulla, 1.º porque não se respeitou a exigencia legal da concorrência; 2.º porque, segundo o impertinente art. 105, da Lei Organica, não poderão contratar com o municipio, além dos vereadores, prefeito, e seus "servidores". Ora, o official de gabinete, o chefe do gabinete do prefeito não é "servidor do municipio"? Evidentemente que sim. Se a lei falasse em "funcionario publico municipal", poder-se-ia softizar que o titular de um cargo de confiança não é propriamente funcionario publico por exercer função transitória. Mas, segundo definição legal, funcionario publico é todo aquele que exerce cargo criado por lei.

Aguardemos a resposta do governador da metropole à edilidade, sobre o privilegio dado à Flexa de Ouro S. A., da qual é o maior acionista o sr. Luiz M. Sampaio Quelte, chefe do gabinete do cel. Asdrubal Cunha.

PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE

Ao que se noticia, a Prefeitura traz engalhado um plano de calçamento da cidade de cerca de um milhão de metros quadrados. O vultoso despesa já basta para mostrar como o problema foi até agora descuidado pela administração municipal. Com efeito, esta tem tratado de mil assuntos, inclusive o de colocar nos bons cargos os afilhados e protegidos do situacionismo. Quando aborda as obras de calçamento, é sempre com intuitos malleciosos, na verdade à procura de um pretexto para grossas negociatas, como aquele famoso contrato de estudos para a construção de um "subway".

Quanto ao calçamento, tão essencial na vida de uma grande metropole, tem sido inteiramente esquecido nos projetos governamentais. A cidade, de dez anos a esta parte, cresceu extraordinariamente, e ninguém dirá com algum senso objetivo que este ritmo tenda a interromper-se. Novos bairros surgiram nas zonas da periferia, e em geral ainda não foram dotados de pavimentação. Mas mesmo o centro, mesmo o chamado "Triangulo", está merecendo uma cuidadosa revisão neste particular. A ação do tempo e da C. M. T. C. tem sido eficaz para a deterioração de nossas vias publicas. Estas, quer sejam nas zonas do asfalto, quer sejam nas zonas de paralelepípedos, apresentam-se esburacadas, desniveladas, cobertas de calombos e depressões que fazem o martirio dos motoristas, obrigados a reparos e consertos periodicos no molejo de seus carros.

Em 1947 foi apresentado ao prefeito um relatório sobre a situação da cidade. O "deficit" de calçamento calculava-se então em cinco milhões de

metros quadrados. Daí para cá a situação só pode ter-se agravado. O pouco que se tem feito nessa esfera em geral sofre o influxo das injunções partidarias, dando como resultado a pavimentação de ruas secundarias em prejuizo do melhoramento para radiais e avenidas importantes.

Seria auspicioso o calçamento de um milhão de metros quadrados, tal como o promete a Prefeitura. Ainda assim, seria apenas um quinto das nossas necessidades, segundo os calculos de 1947...

Será inaugurado, hoje, às 9 horas, o novo edificio onde está instalada a Rectoria da Universidade de São Paulo, à rua Helvetia, 55.

O CASO DOS "DESLOCADOS"

Val-se os poucos fazendo luz sobre o chamado caso dos "deslocados de guerra". O Itamarati publicou a respeito um extenso informe, que a imprensa divulgou, e no qual lava as mãos solenemente. Segundo o que se deduz de suas assertivas, não lhe cabe nenhuma responsabilidade pela entrada das ultimas levas de imigrantes. Estas, aparentemente, eram constituídas de trabalhadores agricolas e tecnicos, especializados em diversas atividades industriais. Verificou-se, todavia, que houvera fraude nesta indicação. De fato, tais elementos jamais tiveram, até então, contato com a agricultura e, embora de extração urbana, não possuíam os conhecimentos que os habili-

tassem a ocupar postos de categoria nas nossas fabricas.

Ainda segundo a informação do Itamarati, a responsabilidade pelo recebimento dos "deslocados de guerra" cabe inteiramente ao Conselho Nacional de Imigração e Colonização, órgão autonomo do Ministerio do Exterior. Esta entidade, pelo que se revela, não soube resistir com devida a pressão de alguns países interessados em aliviar sobre as chamadas "zonas novas" da America individuos de classificação muitas vezes indefinida, marginaes dos matizes mais diversos, aventureiros que as transformações politicas do Velho Mundo puseram a flutuar. Para tanto se usou do estratagemas de fazer os passar por operários rurais e tecnicos. E para receber os Brasil gastou enormes somas...

A primeira fraude engendrou uma segunda. Uma vez em nossa terra, hospedados na Ilha das Flores, os "deslocados" conseguiram, por vias escusas, subornar determinados funcionarios, a fim de se pouparem à prova dos nove, isto é, ao emprego para o qual vinham expressamente rotulados. Tudo isto foi denunciado há tempo pela imprensa e instaurou-se inquerito a respeito, o qual chega aos episodios finais.

Que nos valha a severa lição. Em todos os países, imigrantes desta especie só entram em condições especialissimas e com recursos proprios. O Brasil, ao contrario, subvencionou ingenuamente a sua entrada em massa, gastando grossa pecunia que tanta falta nos faz para necessidades essenciais, numa das mais duras depressões que nossa historia já conheceu.

rando proteger a Austria e a Italia. O prolongamento dessa posição pela Grecia, Turquia e Iran, embora interesse fundamentalmente à estratégia ocidental, não será coisa facil de se realizar. Em primeiro lugar, a posição se tornaria demandada extensa vindo a exigir para a sua defesa meios consideráveis. E' preciso ainda contar com a hipótese da neutralidade da Iugoslavia, o que não parece provavel mas não é impossível.

Essa neutralidade redundaria em vir a Iugoslavia formar ao lado das democracias para poder se defender, pois as suas fronteiras não seriam respeitadas pelos seus vizinhos comunistas. Dando-se esta hipótese, a conexão da posição europeia de oeste com a do sul, passando pela Grecia, Turquia e Iran, se articularia melhor através da Iugoslavia. Mesmo assim, não cremos na possibilidade de ser defendida toda essa extensa posição que se estenderia do Mar do Norte ao Caspio. A sorte dos países de flanco sul, a nosso ver, está na dependência de uma agressão de renitir diante este periodo terrível de "guerra fria", porque, na hipótese de uma agressão militar dos soviéticos, não é crível que os russos o queiram começar a guerra por aí, pois nesse caso teriam que renunciar o flanco sul, se realizarem o ataque principal a oeste, conforme tudo indica, não dispõem de forças suficientes para uma ação poderosa no flanco sul.

Dentro da nossa maneira de compreender o futuro conflito mundial, cujo desenlace não julgamos possível se os soviéticos atacarem militarmente os países do ocidente e cuja duração estimamos curta, dado o poder de destruição em massa das armas que serão empregadas, os vermes-lhos procurariam, na primeira hora, por um ataque de surpresa, dominar a Europa Ocidental lançando toda força de seu poderio belico contra a posição do oeste, numa tentativa de alinhar as costas atlânticas da França e do Mediterraneo. Só depois disso poder-se preocupar em limpar o flanco sul. Não acreditamos que os soviéticos cheguem, a completar seu dominio sobre o oeste europeu. Antes disso terão suas retaguardas desmanteladas, suas fabricas destruídas, suas grandes cidades arrasadas pelas bombas atômicas dos "yankees". E é então essa concepção da 3.ª Guerra Mundial que nos abala-gamos a dizer que a Grecia, a Turquia e o Iran estão vivendo, atualmente, talvez os seus dias mais difficeis e correndo os maiores riscos, submetidos às investidas mais violentas da "guerra fria" cuja finalização não é outra senão a conquista politica dos objetivos estratégicos que virão facilitar a vitória da ação militar. Vencido esse periodo de "guerra fria" acreditamos que a Grecia, a Turquia e o Iran terão se livrado do pior período da Oca.

POLITICA DE GUERRA

GRECIA, TURQUIA E IRAN

MEIRA MATTOS

berdade e encontrasse em todos os ramos de atividade individual ou coletiva o indispensavel estímulos e, por isso não se sentisse atraído pelas promessas vãs do parasito bolchevista. Era preciso organizar e fortalecer convenientemente as retaguardas e, com esse objetivo surgiu o Plano Marshall e antes desse, mas com o mesmo fim, foram votadas as verbas de ajuda à Grecia, Turquia e Iran.

Esses tres países, formando um territorio continuo que se estende mar Adriático ao mar Caspio, através dos mares Egeu e Negro, constituem, realmente, o flanco sul das potencias ocidentais. Sua posição, na estratégia politica do Ocidente, exige-lhes o desempenho do papel de diques de barragem que, de um lado protegem o Mediterraneo, verdadeiro flanco militar da Europa Ocidental e, de outro lado, protegem o Oriente Medio de onde as democracias, atualmente, retiram o maximo de petroleo que podem, a fim de poupar suas reservas continentais pa-

ra casos de emergência. Eis porque, no quadro da estratégia politica do Ocidente, a Grecia, Turquia e Iran nunca deixaram de estar presentes em todas as negociações e mesmo antes de terem sido contemplados no Plano Marshall receberam ajuda financeira através de créditos especiais votados pelo Congresso norte-americano.

No quadro militar, a situação desses tres países deve ser encarada sob dois aspectos: durante a "guerra fria" e na hipótese do desencadeamento de novo conflito mundial. O primeiro caso está sendo vivido pelos tres, desde o fim do ano de 1946. Eles tem sido os alvos mais visados pela "guerra fria". As suas fronteiras com o mundo soviético vivem em permanente estado de agitação, como as da Grecia e do Iran, de vigilância rigorosa em pé da guerra, como as da Turquia. Esses tres países além da ajuda financeira, vem recebendo material de guerra e auxilio tecnico-mil-

itar dos Estados Unidos e da Inglaterra. Officiais "yankees" e britânicos desempenham funções de instrutores nas forças armadas gregas, turcas e persas e também aconselham seus chefes militares sobre os planos de defesa. Não fora essas providencias que se encontravam perfeitamente ao espirito de "politica declarada" defendido pelos Estados Unidos, acreditamos que não estariam aliando esses países resistindo aos incessantes golpes que lhes são desferidos sob inspiração do Kremlin. Suas lides são legítimas "fronteiras vivas" e annuas vezes regadas com sangue. Mas se os soviéticos resolverem desencadear a 3.ª Guerra Mundial, resistirão esses países? Eis uma pergunta de diffcil resposta.

Ao que parece, a defesa da Europa ocidental se fará com "unidades" numas extensas posições que vai do Elbo ao Reno. Essa posição se prolongará para o sul, através das montanhas da Boemia e dos Alpes Julianos, procu-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

LEGIAO S'NISTRA — Dick Powell e Maria Tor — Proib. 18 anos — J. Cinem. 123 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite. 2.a sem.

Rita

SÃO JOÃO

CORTINA DE FERRO — Dana Andrews e Gene Tierney — Bandeirantes da Tela, 246 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLACAO

CORTINA DE FERRO — Dana Andrews e Gene Tierney — Marcha da Vida, 246 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

CORTINA DE FERRO — Dana Andrews e Gene Tierney — Atual, Campos Filme, 53 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

CORTINA DE FERRO — Dana Andrews e Gene Tierney — Atual, Campos Filme, 53 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — Esporte em Marcha, 276 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLORIA — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — NA JULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 240 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 46 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — ELA E' A TAL — Jornal da Tela, 180 — Nacional — As 12 e 21 horas.

IP. PALACIO — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — MINHA NAMORADA FAVORITA — Ind. Vitimicola — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — CORTINA DE FERRO — Gene Tierney — O SABICHAO — Marcha da Vida, 245 — Nacional — As 19 horas.

REX — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — BANDO APOXONADO — Aqui nasce Rondon — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Abbott e Costello — O DIABO BRANCO — Proib. 10 anos — Corrida de Interlagos — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — CANÇÃO DESESPERADA — Atual, em Revista, 111 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDROI — COPACABANA — Carmem Miranda — NOTURNO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 298 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — BILL E LU — Os Periquitos amestrados — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 40 — Nac. As 18,50 hs.

ESPERIA — NA JULA DOS LEÕES — Buster Crabbe — PAPA' LEONARD — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — FUGINDO AO PASSADO — Rihvard Travis — AS AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Proib. 14 anos — Brasil em Foco, Nac. As 10, 13, 19 e 21,30 hs. e meia noite.

PEDRO II — O PARO DECISIVO — Gloria Henry — O TERROR DA FROTEIRA — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 113 — Nacional — As 18,30 horas.

SANTA HELENA — SHERIFF TROVADOR — Bob Crosby — CORAÇÃO DE LUTADOR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 276 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — APOSTA DE MA' FE' — Féo Gorcey — O SABICHAO — Proib. 10 anos — O Grande Premio Brasil — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — SUBLIME DEVOCAO — James Stewart — OS PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 299 — Nacional — As 18,30 horas.

S. GERALDO — ESSE ENCANTO IRRESISTIVEL — Joan Fontaine — O CIRCO — C. J. Informativo — Nacional — As 19 horas.

YPE — TREMEMBE' — CANTAREIRA — BREVE INAUGURAÇÃO.

ROXY — PRINCEPE ENCANTADO — Wallace Beery — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Do outro lado da vida — Nacional — sessões continuas As 13,30 horas.

ASTORIA — A GRANDE MENTIRA — Bette Davis — MINHA ROSA SILVESTRE — Atual, Gauchas, 2x23 — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — CIDADE SEM LEI — Erol Flynn — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — Industria de Lembranças — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — TUDO POR UM BELLO — Dorothy Lamour — SINFONIA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Atual, Gauchas, 2x23 — Nacional — As 18,30 hs.

IMPERIAL — TRAIÇÃO — George Raft — CIDADE ENCANTADA — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — PERDIDOS NUM HAREM — Bud Abbott — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — LOBO DO MAR — Imagens do Brasil, 101 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — JARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — NO VELHO COLORADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 19 hs.

SÃO LU'Z — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — Nac. As 19 horas.

PENHA — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — TERROR DOS ESPÍOES — As 19 horas.

CALIFORNIA — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Celso Guimarães — NINHO DE ABUTRES — Proibido 10 anos — As 19 horas.

SÃO JOSE — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — DE ILUSÃO TAMBÉM SE VIVE — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CORTINA DE FERRO — Gene Tierney — A BOMBA — Ecotismo no Mar — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Fredric March — VIDA APERTADA — O SESC no Distrito Federal — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — VITORIA AMARGA — Bette Davis — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FUGA DE TARZAN — J. Weissmuller — A DAMA DE JADE — Proib. 10 anos — Seção Cinematográfica — Nacional — As 10 horas.

NEM SANGUE, NEM AREIA...
TREMEDIADA... E GARGALHADA!

TOTO
O MAIOR COMICO ITALIANO
ISA BARZILZA
(ZAZA)

Uma paródia a Sangue e Areia
com mil e uma situações originais!

PEGANDO TOURO A UNHA
"FIFA E AREIA"

UMA PRODUÇÃO DA DISTRIBUTORA INDEPENDENTE

BANDEIRANTES ROSARIO Santa Cecilia

O CINEMA EM LONDRES

Por ALBERTO PALAUS

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Peter Ustinov tem sido chamado, mais de uma vez, o Orson Welles do cinema britânico. Os dois homens, todavia, diferem fundamentalmente num aspecto. Ambos são artistas de primeira ordem cujo trabalho é sempre intensamente interessante, mas essa diferença que acaba de mencionar faz com que Orson Welles seja o maior artefice cinematográfico dos dois.

Um filme de Orson Welles tem quase sempre um só propósito e todos os elementos que o integram são concebidos com o fim de ilustrar a natureza desse propósito. Suponhamos que se trate de um tema macabro. O "script" se conforma religiosamente ao que ha de essencial, no enredo, a fotografia será imaginativa e audaz, o ambiente de mistério, as transições, serão atrevidas e eficazes; talvez haja, além disso, uma sugestão de grotesco — mas o resultado final cativará a atenção do publico, satisfazendo ao mesmo tempo as exigências dos cineastas mais assíduos. É isso um filme de Orson Welles.

Consideremos agora Peter Ustinov. É um inteligente jovem de 23 anos, cujo trabalho sempre encantou os "snobs" intelectuais. Mas nem por isso deixa de possuir qualidades apreciáveis e genuínas. Considerando-o particularmente à luz de seu ultimo filme, "Private Angelo", o Soldado Angelo, inspirado num romance de Eric Linklater, e ha poucos dias estreado em Londres, é um jovem fecundo em idéias, mas para ele o resto é de importância secundária.

Do ponto de vista da produção, "Private Angelo" — obra produzida e dirigida por Peter Ustinov e na qual ele interpreta o personagem central — se distingue por um abandono e descuido singulares e uma quase completa ignorância das convenções cinematográficas. Talvez assim Ustinov pense que uma sensação maior de realismo, mas não deve se esquecer do que, no cinema — como na esfera mais reduzida da profissão dramática — o realismo e a naturalidade só se conseguem quando cada detalhe da interpretação foi minuciosamente planejado e inspirado pelo mais calculado artifício. E agora quero dizer-lhes mais alguma coisa sobre o filme em si mesmo. "Private Angelo", um jovem soldado italiano, odeia a guerra que o aturde e perturba. Afasta-se do conflito com uma tal perspectiva que quase sempre vamos encontrá-lo dentro das linhas inimigas. Involuntariamente por pouco não se converte num herói. É uma figura comica e ao mesmo tempo tragica. É um homem que detesta toda sorte de violência, que sente saudades da idílica tranquilidade de sua aldeiazinha e que, no meio de uma guerra moderna, acha tempo para, de vez em quando, colher uma flor e deliciar-se com o seu perfume.

"NA COVA DAS SERPENTES" — A GRANDE ESTREIA DA SEMANA

Um dos mais belos e convenientes filmes do ano é, sem dúvida, "Na Cova das Serpentes" (The Snake Pit), que a 20th Century-Fox apresentará hoje no Cine Ipiranga, com Olivia de Havilland, Mark Stevens, Leo Genn, Celeste Holm e grande numero de participantes. Direção de Anatole Litvak, com cenários de Frank Partos e Milen Brand, da novela de Mary Jane Ward, "Na Cova das Serpentes" mereceu um premio no recente Festival Cinematográfico de Veneza.

Em síntese, seu argumento é o seguinte: No pateo do Jupiter Hill Hospital, Virgínia não consegue reconhecer onde está. Sua mente confusa não deixa que ela recordo seu passado, nem mesmo seu marido, e é em vão que se trace, também uma alienada, procura ajudá-la. Quando o dr. Kik visita-a em companhia de Robert,



Olivia de Havilland

seu marido, ela não mostra sinais de reconhecimento. No consultório do bônado medico, Robert conta como conheceu Virgínia, como se casara com ela depois de "ela" ter sido vista por algum tempo. Fala-lhe da felicidade dos primeiros tempos, e como pouco a pouco ela fora manifestando sintomas de perturbação mental. E depois de mais alguns dias, ela se encontra no hospital, Virgínia não apresenta melhoras e dr. Kik resolve submetê-la a tratamentos de choque. Penosas, terríveis mesmo, as aplicações fazem-lhe confusão outra certa melhora. Agora ela já compreende onde está, o que lhe aconteceu. Mas ainda não acredita que Robert seja seu marido. Os dias sucedem-se, pesados e torturantes. Finalmente, o medico consegue reconstituir o passado de Virgínia, para descobrir na sua infância os fundamentos de um complexo de culpa. A moça melhora e alhos vistes, ela já sobreviveu recadas. Uma, duas, tres vezes, ela é reconduzida para a sala dos perigosos. Camisa de força — tratamentos dolorosos — multas horas.

E final a recompensa de tanta paciência, de tanto sofrimento. Agora Virgínia vê tudo claro. Ela mesmo se compara às outras doentes e percebe que ela está boa. Examinada pela junta medica, sai vitoriosa da prova. Robert vem buscá-la. E despedindo-se das curtas infelizes Virgínia percebe que ainda seria que os bons, os seus também visitassem os hospitais de alienados. Só então avaliaram o quanto eles poderia fazer pelos pobres doentes. E depois de mais alguns dias, ela se encontra no hospital, Virgínia não apresenta melhoras e dr. Kik resolve submetê-la a tratamentos de choque. Penosas, terríveis mesmo, as aplicações fazem-lhe confusão outra certa melhora. Agora ela já compreende onde está, o que lhe aconteceu. Mas ainda não acredita que Robert seja seu marido. Os dias sucedem-se, pesados e torturantes. Finalmente, o medico consegue reconstituir o passado de Virgínia, para descobrir na sua infância os fundamentos de um complexo de culpa. A moça melhora e alhos vistes, ela já sobreviveu recadas. Uma, duas, tres vezes, ela é reconduzida para a sala dos perigosos. Camisa de força — tratamentos dolorosos — multas horas.

HUGO DEL CARRIL VEM FILMAR NO BRASIL

RIO, 8 (ASAPRESS) — O sr. Trini Ariz cronista cinematográfico ontem chegou a esta capital, declarou à imprensa que o artista Hugo Del Carril virá brevemente ao Brasil, para produzir filmes.

RODDY DA SIERRA MADRE

Roddy MacDowell terminou mais um filme de sucesso na Monogram — "Black Midnight" — quase todo filmado nas montanhas da Sierra Madre, o "background" que serviu de "background" para um dos mais discutidos filmes do ano. Nesse novo filme, o popular "asquero" e "O Rei do Rock", tem como "leading lady" Lynn Thomas. O vilão é Rand Brooks.

JUNE ALLISON

June Allison, que tem o principal papel feminino nesse novo cartaz da Metro — "Os três mosqueteiros" — é uma atriz extremamente marcada época nos annals da cinematografia mundial — ficou tão encantada com o mobiliário da estância da Rainha nesse filme, que solicitou e obteve permissão para copiá-lo em sua propriedade em Brentwood, California. Vozes serão nessa luxuosa super-produção da Metro, no mais perfeito tecnicolor, o mobiliário que deliciou June...

DOIS RECORDES

A mãe de Evelyn Ankara, que faz parte do elenco do filme de Tarzan, "Tarzan e a Montanha Secreta", de que são os artistas principais, foi a primeira mulher de raça branca a pisar a povoação indígena de Malindi, no Arquipélago e a primeira mulher que dirigiu um autônomo, no Chile. Dois recordes interessantes, não é verdade.

PREMIADO EM VENEZA O FILME "ANJO PERVOSO" (MANON)

O júri do festival internacional do cinema em Veneza fez entrega do premio "Leon di San Marco" ao filme de H. G. Clouzot que veremos proximamente.

Notícia das mais auspiciosas é a que nos informam agora telegramas procedentes da Itália, onde, em Veneza, se realizou o "Festival Internacional do Cinema" de 1949. É que o filme "Anjo Perverso" (Manon), no original francês, dirigido por Henri-Georges Clouzot (o celebre realizador de "Crimes em Paris" (Quel des Ombres) — também premiada em Veneza, em 1948, pela "Melhor direção" — e "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), hoje incluído entre os "classicos" do cinema mundial, acaba de receber, do júri daquele certame o premio "Leon di San Marco" pelo "Melhor Filme" apresentado ao Festival.

Esta noticia por si é alvarelha, pela gloria ao talento de Henri-Georges Clouzot, hoje incontestavelmente "o maior diretor de cinema na Europa", e para por termo às acaloradas discussões que se reu filmas, adaptando "seculo vinte" para a internacionalmente famosa obra do Abade Prevost, "Manon Lescaut", vem provocando — em todos os países onde tem sido apresentado, e agora mesmo no Brasil — tanto mais levando-se em conta que "Anjo Perverso" (Manon) como se ve anunciando, sob a bandeira da França Filmes do Brasil será exibido proximamente em São Paulo.

O filme de Clouzot, obra de cinema puro, lançado, revelou para o nosso publico o nome de Cecil Aubrey, "estrela" de positivo talento e hoje uma das mais salomadas "cara nova" do ultra moderno cinema francês. Além de Cecilia, "Anjo Perverso" (Manon), inclui ainda, os nomes de Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — Fox — J. Cinemat, 115 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Erol Flynn — Technicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 247 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — RKO — J. Tela, 185 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VITIMAS DA TORMENTA — (Sciucisa) — Franco Interlinghi — Proib. 14 anos — UCB. — C. Jornal, 302 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — JADE ZAZA' — Isa Barzilza — Nino Taranto — E. S. A. Filme — Marcha da vida, 249 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — Fox — Iguaçu — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — VITIMAS DA TORMENTA (Sciucisa) — Franco Interlinghi — Proib. 14 anos — UCB. — Marcha da Vida, 250 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — F. Jornal, 116x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — VITIMAS DA TORMENTA (Sciucisa) Franco Interlinghi — Proib. 14 anos — UCB. — C. J. Inf. 170 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — Fox — J. Cinemat, 122 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — Art Films — O arroz no vale do Paraíba — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — TARZAN E O HOMEM MACACO — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — CODIGO DE HONRA — J. Tela, 184 — Desde 13,50 horas.

S. BENTO — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — BANDO DO DESERTO — C. J. Inf. 169 — Desde 14 hs.

ODEON — Sala Vermelha — TRAIÇÃO E SOFRIMENTO — Filme árabe — Veranicos Coletivos — Nacional — As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Technicolor — AO CAIR DA NOITE — Proib. 14 anos — As miss em Curitiba — Nacional — As 18,40 horas.

CRUZEIRO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — ROMANCE EM ALTO MAR — C. J. Inf. 1x85 — As 13,45 e 19 hs.

CAPITOLIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — QUERIDINHA DO VOVO — Not. Semana, 49x32 — As 13,40 e 17,50 horas.

PAULISTA — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — POR UM AMOR — J. Cinemat, 119 — As 18,40 hs.

BRASIL — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x30 — As 13,50 e 19 horas.

ROYAL — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Faina Agrícola — Nacional — As 18,20 horas.

S. PAULO — AMADORA — Filme japonês — J. Cinemat, 117 — As 19 horas.

PIRATININGA — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizzi — A DANÇA DA FORTUNA — Atual, em revista, 106 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — FRIEDA — Flora Robson — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 301 — As 13,45 e 19 horas.

BABILONIA — CADE ZAZA' — Isa Barzilza — ADEUS MOCIDADE — Marcha da Vida, 244 — As 13,20 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — FESTIVAL DO DEPARTAMENTO DE CULTURA.

OLIMPIA — FRIEDA — Flora Robson — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 115x15 — As 19 horas.

LUX — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — ROMANTICO AVENTUREIRO — Atual, em Revista, 110 — As 18,15 horas.

COLONIAL — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Technicolor — AS DUAS SANTINHAS — Excursionando — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

S. PEDRO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — FEITICEIRO ENFEITICADO — J. Cinemat, 115 — As 18,30 horas.

CAMBUCI — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — ROMANTICO DEFENSOR — Atual, em Revista, 103 — As 18,30 horas.

S. CAETANO — ABRASADORA — Veronica Lake — LAPITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 114 — As 18,25 hs.

RECREIO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ANJO SEM ASAS — Not. Semana, 49x27 — As 18,40 horas.



"FEGANDO TOURO A UNHA" — Uma paródia a "Sangue e Areia" com muitas situações originais é o que veremos na comédia que a Art Films apresentará segunda-feira proxima no Bandeirantes, com Toto e Isa Barzilza nos principais papeis.

A COMISSÃO PARLAMENTAR DO TEATRO E DO CINEMA VISITOU OS ESTUDIOS DA CINEDIA

Fosse proposto da Comissão Parlamentar do Teatro e do Cinema ver passar de a industria cinematografica nacional, e todas iniciativas a que se dispôs.

Tanto assim, que, após ouvir isoladamente, produtores e exibidores, e também os proprios cronistas especializados, a Comissão examinou o projeto a Comissão de Educação e Cultura, cujo relator — o deputado Agostinho Leite — expendeu o respectivo parecer em face das peras submetidas à sua análise.

Por sua vez, outro deputado, o coronel Afonso de Carvalho — pedira vistas para que também pudesse apreciar o assunto, apresentando um voto sobre o trabalho do relator.

Agora vem a Comissão Parlamentar do Teatro e do Cinema, com o sberado in-

tuito de completar as suas observações, de fazer uma visita aos estudos cinematograficos da Cinédia, em São Januário.

E o fez por uma feliz coincidência, na data do aniversario desse pioneiro que é Ademar Gonzaga, alvo assim de dupla homenagem: a visita dos parlamentares e as saudações que lhe foram dirigidas.

Falando em nome dos companheiros presentes — e que eras os deputados Café Filho (presidente da Comissão) Luis Lago, Wellington Brandão e Agostinho de Faria — o sr. Brigido Tinoco, autor do projeto em questão e também do que cria o Conselho Nacional do Cinema, Assim se expressou: — "Vítimas a Cinédia, suas dependências e os esforços ingenuos a vontade decidória de seus homens. Aquel, efetivamente, respira-se trabalho de ordem e de realização em projeto da cinematografia Nacional. Aquel enchemos vigoroso manancial para a elaboração de leis que elevem o cinema do Brasil aos seus altos destinos."

METRO HOJE MEIO DIA - 14.30 - 17.15 - 19.30
22 e MEIA NOITE e 30

LAMPINHAS DE OLHARES E ESPADAS!
FRÉMITOS DE AMOR E EMOCÃO!

Lana Turner · Gene Kelly · June Allyson

Angela Lansbury · Van Heflin

TECHNICOLOR

OS TRES MOSQUETEIROS
"THE THREE MUSKETEERS"
NOVO e COMPLETO!

PARA OS GAROTOS

AMANHÃ - SESSÃO MATINAL, AS 10H.
NOVO e ATRAENTE PROGRAMA DE:
DESENHOS, SHORTS, JORNAIS, ETC.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Conde Hermann — Cardona e Romanita — Domingos Souza — Tania e Leney — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Ozom e Walter — Camarão e Fuchi — Trio Gaúcho — Hercílio, não faltando Henrique e Arreila — 2.a parte a comédia: "O ULTIMO TROUXA" — As 21 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. HONORIO DE SYLOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Honorio de Sylos, ex-diretor do extinto Departamento Estadual de Informações e Finanças, e atual diretor da Secretaria de Estado da Saúde.

Dr. Honorio de Sylos, ex-diretor do extinto Departamento Estadual de Informações e Finanças, e atual diretor da Secretaria de Estado da Saúde.

Contando em nossos meios sociais e de recreação com amplo círculo de amigos e admiradores, o dr. Honorio de Sylos deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

CAP. ARRISON DE SOUSA FERRAZ

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do cap. Arrison de Sousa Ferraz, oficial dos mais distintos da Força Pública do Estado.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da sra. Aida Esteves Brito, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Brito, alto funcionário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a sra. Letícia P. Alves, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, da Revista desta folha.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do menino Paulo Roberto, filho do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Paulo R. Gomes e da sra. Zilda Tosi.

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a sra. Sofia Gonçalves Porto, esposa do sr. José Porto, comerciante nesta praça.

Fazem anos hoje:

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões; a sra. Maria de Paula Quirino Simões, filha do sr. Nelson Quirino Simões e da sra. Maria de Paula Quirino Simões.

Mensagem aos profissionais da imprensa

Recebemos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo:

"No transcurso da data comemorativa da imprensa, em nossa terra, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo dirige-se aos homens do jornal e do rádio de São Paulo, numa mensagem de solidariedade e de incentivo à luta que vem sendo travada em torno das várias reivindicações da classe, a saber: a) maior liberdade ao projeto de Lei de Imprensa, que, apesar de todos os esforços, ainda conserva dispositivos ditatoriais; b) conquista dos vários direitos concedidos pela Constituição e ainda não regulamentados ou cuja regulamentação não está sendo devidamente aplicada, tais como, o descanso semanal remunerado, a participação dos empregados nos lucros das empresas e o direito de greve; c) campanha pelo aumento de salários com base nos vários dissídios coletivos já instaurados e no curso do Tribunal de São Paulo, ou no Rio; d) unidade de classe para a melhor e mais justa aplicação dos seus direitos.

E com satisfação que a diretoria do Sindicato nesta mensagem, transmite os resultados do seu trabalho de poucos meses, aos profissionais da imprensa de São Paulo, expressos na reorganização do quadro de assistência médica, dentária, jurídica, hospitalar, aos seus associados e famílias; na execução de programa da "Casa Propria" do associado; na publicação de um boletim bi-semanal que informa, nos seus detalhes, a atividade da diretoria; no pagamento de auxílio-maternidade; nos vários dissídios já vitórios em bases de 63,53 e 50 por cento e das diversas reclamações de descanso semanal remunerado já atendidas em sentenças judiciais ou já em pagamento normal pelas empresas; na fiscalização mais severa contra os falsos profissionais que conseguem vantagens graças e se fazem passar por jornalistas etc.

Que a classe esteja coesa em torno de sua entidade máxima, em São Paulo, para que com o prestígio dessa unidade se possa realizar mais ainda, visando o benefício comum daqueles que constroem na grandeza da terra paulista, a imprensa que é o espelho em que se reflete, o vertiginoso progresso de São Paulo em contraste com a crise em que se debatem as classes menos privilegiadas pela fortuna, São Paulo, 10 de setembro de 1949. — Freitas Nobre, presidente."

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

RADIO

PANICO PROVOCADO PELO RADIO

Não sabemos se depois de alertados pelo nosso comentário de há dias, ainda a Excelsior resolve transmitir as radiofoniações de suicídios no "Ponte Maldita da Calabria". É provável que não, em todo o caso, como ha muita coisa errada no radio, pode ser que sim.

Voltamos ao assunto, visto que leitores varios, apoiando o nosso ponto de vista, pedem-nos que continuemos na campanha. Hoje, lembramos, apenas, três casos graves do radio, destacando a grande proeza de Orson Welles que em Nova York fez o que nem a guerra conseguiu: provocou panico tremendo na grande cidade americana, com mortos e feridos. Outro foi a radiofoniação de "Invasão de Marte", reproduzida, recentemente, em Quilo, ocasionando novo panico, mortes, feridos, empastelamento da emissora, agressão ao narrador, etc.

Temos, igualmente, o caso do jovem que morreu em pleno auditorio de uma emissora, quando competia num concurso o mais estúpido que se poderia criar: o concorrente que devorasse mais bolinhos de carne no menor espaço de tempo, seria o vencedor. O jovem, sob os efeitos da disputa, não mediu consequências e tampouco os animadores e diretores da emissora. Resultado: foi acometido por um mal subito e morreu, no auditorio, na presença daquele mesmo publico que fora chamado para divertir-se.

Por que não lembrar a famosa reportagem do I Premio Automobilístico de São Paulo, em 1936, quando do desastre em Hele Nice? O narrador ficou de tal forma impressionado com as cenas, chegando mesmo a ter a voz entrecortada, que pôs em sobreaviso toda a cidade e mesmo o interior. Correrias, telefonemas, angustia, ansiedades, lagrimas, tudo surgiu em consequencia do um pouco de falta de controle dos proprios nervos.

Pensando nisso, podem caber na cabeça de algumas ideias de transmissão de suicídios de aventuras criminosas, de crimes, de dramalhês totalmente prejudiciais? Se pode não sabemos, o fato é que o radio tem apresentado tudo isso e tambem genero livre com os pseudos programas humorísticos. — EDU.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

Atendendo a muitos pedidos, Manuel Durães e seu elenco apresentarão hoje na Record a peça "Sinhá moça chorou".

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, falará hoje sobre "O dia da Imprensa", no "Forum dos Debates", realização da Associação das Emissores de São Paulo, irradiado em cadeia pelas estações paulistas.

Matilde Arbufo, Gilda Rosa e Assis Pacheco cantarão hoje, a partir das 21 horas, na "Cortina Lirica", da Gazeta, trechos da obra "Madame Butterfly", de Puccini. A orquestra será regida, como sempre, pelo maestro Edoardo de Guarnieri.



Boa
Notícia
para os
que moram
no.

PARAÍSO

Sim, morador do Paraíso, dentro de alguns dias o BNI estará a poucos passos de sua casa ou de seu negócio, para que V. resolva, no seu bairro mesmo, todos os assuntos bancários. E não se esqueça de que a experiência adquirida no trato com milhares de clientes nos permite oferecer moderno serviço de crédito bancário e a assistência técnico-financeira de que necessitar. Na nossa nova agência do Paraíso V. encontrará a mesma atmosfera amiga a eficiência e a boa vontade que fazem do Banco Nacional Imobiliário uma instituição para servir o publico.

Banco Nacional Imobiliário S.A.
AGÊNCIA DO PARAÍSO

Prolongamento da Rua... esquina da Rua Rafael de Barros
SEDE CENTRAL: Rua Álvares Penteado, 72 - Tel. 3-2184

Arco-Arui

ESCOLAS E CURSOS UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Realizam-se hoje varias solenidades para a inauguração de instalações e empreendimentos da Universidade de São Paulo.

Para esse fim, foi organizado o seguinte programa:

A's 9 horas, chegada do sr. governador do Estado e, em seguida, ato inaugural do prédio da Reitoria, à rua Helvécia, 55; às 10 horas, inauguração do edificio destinado ao funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 268; às 10,30 horas, solenidade inaugural dos edificios da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 294 e 298; às 11 horas, visita às obras de reforma e adaptação do prédio doado à Universidade de São Paulo pelos condes Silvio e Armando Álvares Penteado, para a instalação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, à rua Maranhão, 88; às 12 horas, inauguração da nova luneta meridiana, da Estação emissora de sinais horarios e das Seções heliográficas e astrológicas do Instituto Astronômico e Geofísico.

CURSO POPULAR DE HIGIENE MENTAL — Prosseguirá hoje, às 20 horas, no Centro Galego de São Paulo, à rua Jairo Goia, 38, o curso popular de Higiene Mental, promovido pela Universidade Popular "Presidente Roosevelt", em colaboração com o Centro de Cultura Social, e a cargo de médicos psiquiatras do Centro de Estudos "Francisco de Rocha".

Palavra e sr. Stanislaw Kaimski sobre o tema: "Vida Sexual do Adolescente". Haverá exibição de um filme educativo.

CURSO DE ORATORIA — Encerram-se no dia 15 as matrículas no Curso de Oratoria, mantido pela Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antônio, 201.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE — Realiza-se no dia 12, às 20,30 horas, no salão nobre do edificio Mackenzie, uma reunião "Atividade", para levantamento do parecer da Comissão Examinadora do engenheiro Jorge Washington.

ton de Oliveira, candidato ao concurso de Estradas de Ferro e de Rodagem.

CURSO DE CIRURGIA DE URGENCIA — Prossegue hoje, às 8 horas, no Hospital das Clinicas (anfiteatro do 9.º andar) o Curso de Cirurgia de Urgencia, aberto aos médicos e estudantes de medicina.

O tema da aula será "Corpos estranhos nas vias aereas e no esofago", pelo dr. Filinto de Mattos Barreto.

CURSO DE COOPERATIVISMO — Prosseguirá, ontem, às 20 horas, na sede da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapeitima, 292, o curso de Cooperativismo, promovido por essa entidade e frequentado por professores pertencentes ao quadro social e cujas aulas são inteiramente gratuitas.

O curso é orientado pela profa. Ruth Faconti Guilherme, perita conhecedora de assuntos de cooperação.

variados. A envergadura do violonista e o domínio do seu instrumento são ambos de um veterano."

Voltando a Europa, Goldberg formou, na Bélgica, um novo conjunto de câmara, com o qual se apresentou na Europa Ocidental, Rússia, China, Japão e Índia Oriental. Sobrevivendo a guerra, cujo primeiro meses passou na Holanda, percorreu a Palestina e, em seguida, iniciou nova excursão pelas Índias Orientais.

Foi a esta altura que se deu o episódio da prisão de Goldberg. A história da salvaguarda do stradivari é mesmo miraculosa. A guerra passou e já no verão de 1946, realizou Goldberg longa excursão à Austrália e na temporada de 1946-47 atou na Palestina, Holanda, Bélgica, França, Inglaterra e Itália.

Em 1948, dez anos depois de sua estréia no "Carnegie Hall", apresentou-se novamente nessa famosa sala de concertos. Sua "reestreia" foi um sucesso memorável que Otto Dornes assinou, no "New York Times", com as seguintes palavras: "Um musicista fora do comum e um violonista perfeito. Sua formação, sua experiência e suas belas qualidades foram demonstradas imediatamente. Executo um programa que só um músico e virtuoso de primeira classe poderia dominar. O publico apreciou com merecida sua verdade e suas composições dos mestres clássicos, românticos e modernos."

Nua terceira apresentação no "Carnegie Hall", em dezembro de 1948, Goldberg executou o Concerto de Brahms com tal brilho e tanta perfeição, que o publico, tomado de intensa emoção, o aclamou delirantemente, de pé, por longos minutos. Na execução do programa reservado à Cultura Artística de São Paulo, Goldberg terá a colaboração do seu proprio pianista, John Newman, que é também um excelente artista.

Em 1934, deixou a Alemanha, instalando-se na Itália, onde permaneceu até 1938, época em que se transportou para a Itália. Sua estréia no "Carnegie Hall" marcou um acontecimento artístico de relevo, assim apreciado pelo publico e pela crítica.

Em 1934, deixou a Alemanha, instalando-se na Itália, onde permaneceu até 1938, época em que se transportou para a Itália. Sua estréia no "Carnegie Hall" marcou um acontecimento artístico de relevo, assim apreciado pelo publico e pela crítica.

Em 1934, deixou a Alemanha, instalando-se na Itália, onde permaneceu até 1938, época em que se transportou para a Itália. Sua estréia no "Carnegie Hall" marcou um acontecimento artístico de relevo, assim apreciado pelo publico e pela crítica.

Em 1934, deixou a Alemanha, instalando-se na Itália, onde permaneceu até 1938, época em que se transportou para a Itália. Sua estréia no "Carnegie Hall" marcou um acontecimento artístico de relevo, assim apreciado pelo publico e pela crítica.

Em 1934, deixou a Alemanha, instalando-se na Itália, onde permaneceu até 1938, época em que se transportou para a Itália. Sua estréia no "Carnegie Hall" marcou um acontecimento artístico de relevo, assim apreciado pelo publico e pela crítica.

Em 1934, deixou a Alemanha, instalando-se na Itália, onde permaneceu até 1938, época em que se transportou para a Itália. Sua estréia no "Carnegie Hall" marcou um acontecimento artístico de relevo, assim apreciado pelo publico e pela crítica.

Em 1934, deixou a Alemanha, instalando-se na Itália, onde permaneceu até 1938, época em que se transportou para a Itália. Sua estréia no "Carnegie Hall" marcou um acontecimento artístico de relevo, assim apreciado pelo publico e pela crítica.

Em 1934, deixou a Alemanha, instalando-se na Itália, onde permaneceu até 1938, época em que se transportou para a Itália. Sua estréia no "Carnegie Hall" marcou um acontecimento artístico de relevo, assim apreciado pelo publico e pela crítica.

Em 1934, deixou a Alemanha, instalando-se na Itália, onde permaneceu até 1938, época em que se transportou para a Itália. Sua estréia no "Carnegie Hall" marcou um acontecimento artístico de relevo, assim apreciado pelo publico e pela crítica.

Em 1934, deixou a Alemanha, instalando-se na Itália, onde permaneceu até 1938, época em que se transportou para a Itália. Sua estréia no "Carnegie Hall" marcou um acontecimento artístico de relevo, assim apreciado pelo publico e pela crítica.

São Paulo e Jabaquara, hoje à tarde, na peleja antecipada da rodada inicial do segundo turno

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — O TRICOLOR APARECE COMO O FRANCO FAVORITO DA REFREGA — MAURO JA' SE ENCONTRA RESTABELECIDO DA CONTUSÃO SOFRIDA NO TORNOZELO E POR ISSO ESTÁ COM A ESCALAÇÃO GARANTIDA — DISPOSTOS OS JABAQUARENSES A OBRIGAR O "MAIS QUERIDO" A LUTAR COM ARDOR E MAXIMA DEDICAÇÃO

O São Paulo, líder do certame paulista, dará início hoje à tarde as atividades do retorno, enfrentando a apresentação do Jabaquara, no Pacaembu, no cotejo antecipado na rodada inaugural.

A equipe sampaulina, ao que se espera, deverá colher mais um triunfo expressivo. Sabe-se perfeitamente que o adversário do "onze" das tres cores, o "Jabura", vem jogando com acerto na atual temporada. O futebol posto em prática pelos defensores do gremio da faixa rubra pode ser apontado como dos mais eficientes, notadamente nas pelejas disputadas na vizinha cidade paulista. Acontece, porém, que o São Paulo já atingiu o máximo da sua forma, além do que a turma do Canindé, em 1948, vem encarando todos os compromissos como sendo dos mais difíceis. Por isso, dificilmente o conjunto paulista escapará ao revés.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o compromisso desta tarde, as equipes jogarão assim constituídas:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixerinha.

JABAQUARA: — Mauro — Maloral — Feljo — Leo, Nelson e Verno — Amaral, Doguinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

VALORES DE DESTAQUE DOS CONTENDORES

O quadro sampaulino, o favorito da refrega, possui alguns valores que merecem especial destaque, notadamente no setor ofensivo. O centro avançado Leonidas, o popular "Magia", apesar dos anos, continua oferecendo eficientes lições aos novos valores. Batalhador incansável, o "Diamante" vem sendo uma espécie de mola propulsora do ataque. Quando o jogo se apresenta como dos mais difíceis, com a defesa contrária lutando com denodo e pondo em prática um trabalho de vigilância dos mais produtivos, o "Homem Borraça" sempre consegue um jeito de abrir várias "brechas" pelas quais os seus companheiros atravessam quase livremente. O ponta direita Friça é outro valor que vem jogando com muito tirocinio. O consagrado atleta montanhês não possui um jogo de "filigranas", daqueles que fazem os "aficionados" vibrar de entusiasmo. Contudo, quando Friça recebe o passe, nota-se que o adversário fica recuado, pois o perigo é como que iminente para o arco contrário. O meia esquerda Remo é outro avançado que em 49 aparece como uma das figuras mais notáveis da ofensiva sampaulina. Trabalhador incansável, o "Napoleãozinho", além de realizar o trabalho de ligação com invulgar brilho, vem sendo precioso na construção das jogadas. Quanto a Ponce de Leon e Teixerinha, embora não sejam construtores, salvam-se pelo oportunismo.

Quanto à retaguarda, agora com o arquiereiro Mario na sua melhor forma, é um setor que dá gosto ver o agindo. A zaga, sobria e eficiente, tem no zagueiro esquerdo Mauro o seu estelão. Na linha média, a escolha do melhor valor é mais difícil e isso porque, desde o quarto compromisso do primeiro turno, até o centro médio Rui, apontado como displicente, mudou quase que por completo o modo de atuar. Ele agora marca o jogador sob a sua guarda de perto, correndo todo o campo, com paradas elegantes e finas excepcionais, do gosto da grande massa de torcedores. Bauer e Noronha, médios

de ala, estão em excelente forma e completam aquele setor do "mais querido". A rigor, não há superioridade entre aqueles atletas.

O JABAQUARA

Na turma do Jabaquarense, Maloral e Nelson ocupam lugares de destaque na defesa. Os demais elementos do setor defensivo do ex-Leão do Macuco jogam relativamente bem. Contudo, não podem ser colocados no mesmo nível daqueles seus companheiros. Na ofensiva avultam as figuras de Augusto e Leopoldo. Os outros avançados não tem decepção. Pelo contrário, além de jogarem com apreciável acerto, eles vem melhorando de jogo para jogo. A verdade, no entanto, é que nenhum deles atingiu ainda o magnífico índice técnico que desfrutaram Augusto e Leopoldo.

Como se vê, embora se reconheça no Jabaquara um adversário de recursos, não se pode apontá-lo como um contendor capaz de ameaçar o prestígio do líder.

Sabe-se perfeitamente que a luta não será das mais fáceis, não por se tratar do Jabaquara e sim por que todo o conjunto da 1.ª divisão que enfrenta o São Paulo o faz com decisão, na esperança de conquistar expressivo feito. Todavia, nem o Jabaquara e nem tão pouco qualquer participante do certame, não está em condições de, numa peleja normal, surpreender o clube do Canindé, cuja forma atual dispensa comentários.



Acelino de Souza, peso leve da A. A. Guaraní.

Antonio Mesquita será perigoso adversário para o neo-profissional Ralf Zumbano

A reunião efetua-se no ginásio do Pacaembu — Dois cariocas os adversários da peleja semi-final — Equilibradas as preliminares — Varias

Bastante sugestiva a reunião pugilística que se realiza hoje à noite, no ginásio do Pacaembu.

O encontro final reúne dois adversários que gozam de merecido conceito entre os aficionados da "nobre arte", mercê das expressivas vitórias que conquistaram enfrentando destacados contendores.

Ralf Zumbano, incontestavelmente, o pugilista brasileiro mais técnico, irá enfrentar Antonio Mesquita, reconhecido como o maior "brigador" dos ringues nacionais.

O popular "indio da armada" é de uma resistência física a toda prova, razão pela qual não procura resguardar-se dos golpes do antagonista, a fim de, no momento propício, desferir o seu potente "punch", cujo efeito arrasador não falha.

Na categoria dos pesos leves, consideramos Mesquita o mais perigoso adversário, e isso equivale dizer que Ralf terá que se empenhar com cautela para não ser surpreendido.

A peleja servirá de "test" para que se possa avaliar o preparo do neo-profissional, quando ele fará gala de sua esmerada classe para neutralizar os agressivos ataques do impetuoso contendor.

Qualquer que seja o vencedor, o que podemos asseverar é que a refrega irá transcender de princípio ao fim com afinco, proporcionando um combate sem precedentes.

SEMI-FINAL

A peleja semi-final será disputada por Armando Vasconcelos e Sebastião

Nunes, dois valores do pugilismo carioca.

PRELIMINARES

Cinco equilibradas lutas preliminares estão a cargo de valorosos amadores dos clubes filiados à F. P. P.

PROGRAMA

As lutas constantes das provas são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — PESO GALO — Roberto Afonso (Guaraní) vs. Akira Watanabe (Penha).

2.ª LUTA — PESO LEVE — Irineu Cintra (São Paulo) vs. Didel C. Barbosa (Floresta).

3.ª LUTA — PESO LEVE — Acelino de Souza (Guaraní) vs. Sebastião Soares (Penha).

4.ª LUTA — PESO LEVE — Milton Rossi (São Paulo) vs. Roberto Salvo (Guaraní).

5.ª LUTA — PESO MEDIO — Flavio Fernandes (Floresta) vs. José Silva (Sta. Marina).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-final (Profissionais)

6.ª LUTA — PESO MEDIO — Armando Vasconcelos (carioca) vs. Sebastião Nunes (carioca).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

FINAL

7.ª LUTA — PESO LEVE — Ralf Zumbano (paulista) vs. Antonio Mesquita (indio da armada).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de 4 onças.

PROVA CICLISTICA JORGE STREET

É grande o entusiasmo no meio operário para a prova ciclistica "Jorge Street", que o Sesi fará realizar amanhã, em Santo André. A saída será dada às 9 horas, na praça Cardel Arcoverde, em São Caetano, e a chegada em Santo André, em frente à sede do Clube Atlético Rhodia.

O Sesi estará ainda hoje à disposição dos interessados que ainda não se inscreveram, à rua Bráulio Gomes, 66, 5.º andar, telefone 6-6901, ramal 40.

O presidente do Botafogo, sr. Carillo Rocha, promotor da temporada que realizará no Rio o quadro sudeste de futebol, acaba de convidar o Vasco para participar da referida temporada, juntamente com o Fluminense. Sabe-se que o campeão suco, depois dos jogos que fará no Rio, irá a São Paulo para disputar tres jogos.



Rubro-verdes e alvi-negros realizam amanhã à tarde, no Pacaembu, o cotejo mais importante da rodada

A REPRESENTAÇÃO CORINTIANA APRESENTARÁ DUAS MODIFICAÇÕES — BRANDÃOZINHO SERÁ O CENTRO MEDIO DA EQUIPE "LUSA" PAULISTANA — O TECNICO JORECA, DA REPRESENTAÇÃO CORINTIANA, CONFIÁ NUMA ATUAÇÃO BRILHANTE DE SEUS PUPILLOS

A tabela do campeonato paulista, na rodada inicial do retorno, reservou para os corintianos um sério compromisso. O alvi-negro do Parque de São Jorge terá a tarefa de enfrentar o "onze" "luso" paulista, amanhã à tarde, no Pacaembu, no cotejo mais importante da rodada.

Elas as equipes que atuarão:

PORT. DESPORTOS: — Caxambu — Santos e Nino — Luizinho, Brandãozinho e Helio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

CORINTIANS: — Bino (Cabeção) — Belacosa e Norival — Helio, Touguinha e Belfare — Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Nelsoninho.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

O "onze" corintiano sempre consegue bons resultados nos cotejos com a "Severa". De 1921 até agora, corintianos e "lusos" paulistas realizaram 44 embates. Naqueles encontros, o clube da "fazendinha" venceu 32 vezes, empatou 6 e foi derrotado apenas 6 vezes.

Em relação às maiores contagens obtidas, nos choques entre aqueles adversários, ainda cabe ao Corintians a supremacia. Em 1927, por exemplo, o "onze" dos calções negros "goleou" os rubro-verdes por 10 a 5. Todavia, a vitória mais brilhante da representação corintiana sobre a "Severa" foi conquistada em 1922, quando o "equadrado" dos "Mosqueteiros" pulverizou o clube do largo de São Bento por 9 a 0.

Quanto à Portuguesa de Desportos, a maior contagem que registrou contra o Corintians, em jogos de campeonato, foi de 3 a 0, no retorno da temporada de 33.

Como se vê, apesar da equipe corintiana não vir atravessando uma fase promissora, terá fatalmente de se encarar com respeito pela Portuguesa de Desportos, pois o passado está aí revelando, de maneira eloquente, a superioridade dos corintianos nas varias refregas de campeonato disputadas com os "lusos". Em 1947, quando a Portuguesa de Desportos estava na sua melhor forma, teve de fazer um grande esforço para empatar com o clube do Parque de São Jorge por 2 pontos.

Em 1948, ainda em brilhante forma, os "lusos" tiveram de abandonar o campo, no primeiro turno, derrotados por 2 a 0, e no retorno apesar de terem tomado todas as providencias para a conquista de expressivo feito, não foram



PERIGO PARA O ARCO CORINTIANO — Quando do ultimo encontro com o São Paulo, a retaguarda corintiana cumpriu destacada atuação. A nossa objetiva focaliza um dos muitos lances perigosos para o arco de Bino. O ponta direita Friça entrou ali e Ponce de Leon não foi feliz, pois cabeceou fora da meta corintiana. Bino abandonou o arco, mas Belfare recuou a tempo para fazer a cobertura do arqueiro. Belacosa e Touguinha aparecem fora da jogada.

além de um empate por 3 tentos.

Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, no primeiro turno da atual temporada, a Portuguesa de Desportos venceu a representação corintiana por 3 a 1. No período compreendido daquela luta, contudo, os corintianos reagiram e o ponta esquer-

da Noronha, numa tarde memorável, marcou mais tres tentos e o confronto terminou empatado por 4 tentos.

Quer dizer que, apesar do Corintians não vir sendo feliz nos ultimos compromissos, não pode ser condenado a derrotar na luta de amanhã frente aos "lusos", notadamente quando se sabe

que os comandados de Caxambu não vem atravessando também um bom período.

O embate entre "lusos" e corintianos, ao que se espera, será renhido e qualquer previsão agora sobre o provável vencedor não passaria de mero palpíte.

Inicia-se hoje a competição atletica entre cariocas e paulistas

DEVERÃO COMPARECER À PISTA DO JARDIM EUROPA OS MELHORES ESPECIALISTAS DO ESPORTE-BASE BRASILEIRO — BOTAFOGO E FLUMINENSE FRENTE AOS CONJUNTOS DOS CLUBES PAULISTANOS — O HORARIO DAS PROVAS

— jovens — final; e arremesso do

dardo.

As 17,00 horas — 400 metros rasos

— final.

As 17,10 horas — Revezamento 4

por 100 metros — juvenis e homens.

AMANHÃ

As 15,00 horas — 400 metros com

barreiras — semi-finais; e salto com

vara.

As 15,15 horas — 100 metros rasos

— semi-finais — homens, juvenis, moças e moças pentatlo.

As 15,30 — 5.000 metros rasos —

final; e salto em altura — moças.

As 15,45 horas — Salto em altura

— pentatlo.

As 16,00 horas — 400 metros com

barreiras — final; arremesso do peso

— homens; e arremesso do disco —

pentatlo.

As 16,15 horas — 100 metros rasos

— homens e moças — final.

As 16,30 — 100 metros rasos —

juvenis; e salto em extensão — pentatlo.

As 16,45 horas — Revezamento 4

por 400 metros — final.

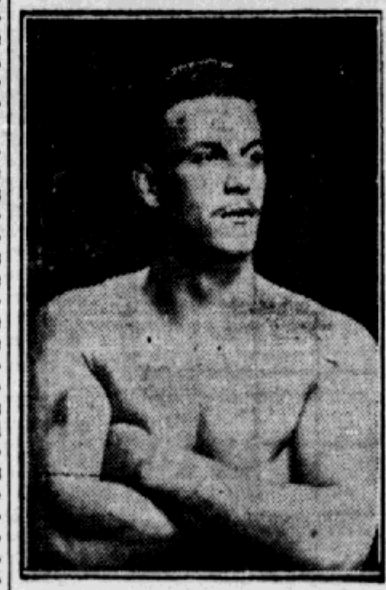
As 17,00 horas — Revezamento 4

por 100 metros — moças.

Das mais atraentes a reunião de luta-livre de hoje à noite no Ringue Teatro Coliseu

O brasileiro Guaraná estreará enfrentando o espanhol Olaguibel — Destacados profissionais nas lutas semi-finais — As preliminares estão a cargo de bons amadores

É das mais atraentes a reunião de luta-livre marcada para hoje à noite



Ricardo Zordan, cognominado o "Guaraní".

no ringue do Teatro Coliseu, no largo do Arouche.

O brasileiro Guaraní, tido como um dos mais perfeitos lutadores profissionais, estreará enfrentando o espanhol Juan Olaguibel, no encontro principal.

Ricardo Zarga, cognominado o Guaraní, percorreu varios paises europeus, ganhando notoriedade pelo seu estilo, cuja aprimorada classe lhe valeu, a consagração em tabladros internacionais.

Juan Olaguibel, o hercules espanhol que já se exibiu nesta capital, será o contendor do profissional brasileiro.

As semi-finais serão travadas entre destacados profissionais, com longo trajeto e experiencia do ringue.

Na 1.ª, o russo Taramowski enfrentará o lituano Katuno e na 2.ª o italiano-argentino Deferrari medirá forças com o italiano Lucano.

Bons amadores serão os adversários de três equilibradas e sugestivas lutas preliminares, os quais, por certo, proporcionarão renhidos combates, tão do agrado dos adeptos do esporte que consagrou Jim London.

PROGRAMA

As pelejas preparadas são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Americo x Mauricio.

2.ª LUTA — Cabrera x Kian I.

3.ª LUTA — Fonseca x Duro.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi Finais (Profissionais)

4.ª LUTA — Taramowski (russo) x Katuno (lituano).

5.ª LUTA — Deferrari (italo-argentino) x Lucano (italiano).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Guaraní (brasileiro) x Olaguibel (espanhol).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO T. J. D. — O Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. P. reuniu-se hoje à noite, às 20,30 horas, em caráter extraordinário, a pedido da Portuguesa santista. A "brisa" pleiteou a revisão do processo do seu zagueiro Pávao, suspenso por aquele órgão disciplinar da entidade maxima do futebol bandeirante.

PREMIO TENTADOR — Notícias vindas de Santos, informam que, na hipotese do Jabaquara derrotar, hoje à tarde, os sampaulinos, os titulares do gremio da faixa rubra seriam gratificados excepcionalmente. Mil cruzetes seria o premio a ser oferecido a cada um dos defensores do "Jabuca".

NINGUEM SE ENTENDE — Segundo se propala nos circulos esportivos da capital, o tecnico Joreca, do Corintians, desgostoso com o procedimento de alguns torcedores alvi-negros quando do "apronto" dos "Mosqueteiros", anteontem à tarde, no Parque de São Jorge, estava disposto a solicitar rescisão de contrato com o gremio da "fazendinha".

PREMIO EXCEPCIONAL — A Portuguesa santista, animada com os ultimos sucessos, encara com otimismo a luta de amanhã, com o Santos, no magnifico classico do futebol paulista. Notícias vindas da terra de Brás Cubas informam que, no caso de vitória da "brisa" na refrega com o alvi-negro paulista, os companheiros de Bota seriam gratificados com 1.000 cruzetes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Reuniu-se ontem a Confederação Brasileira de Pugilismo para tratar do proximo Campeonato Brasileiro de Box Amador, a realizar-se em Salvador, com inicio no dia 1.º de outubro.

A Confederação recebeu comunicação da Federação Baiana de Atletismo sobre as providencias necessarias à realização do certame. Foram confirmadas as inscrições das federações metropolitanas, riograndenses, baiana e paulista, esperando-se ainda a das federações fluminenses, pernambucanas e mineira.

O Fluminense encaminhou à F.M.P. o pedido de transferência do centro-médio Walter Lopes, do Entre Rios P. C., para o seu quadro de profissionais.

A Federação Metropolitana de Basquetbol puniu o conhecido juiz Afonso Lefèvre por "erro de direito" no jogo entre o Grajaú Tennis Clube e Vasco, no qual o mesmo impediu a inclusão do jogador Ailton no quadro do primeiro dos citados clubes. A F.M.B. resolveu, no entanto, suspender a penalidade, por considerar necessário ao campeonato da cidade o jogo de transição do presidente João Lira Filho no sentido de fazer o referido órgão uma exposição circunstanciada ao governo federal sobre a realização do Campeonato de Futebol

do Mundo, marcado para junho de 1950 nesta capital e sugerir uma série de medidas, inclusive de intercâmbio entre os diversos ramos da administração, de modo a fazer do grande certame o motivo central de uma intensa e eficaz propaganda do Brasil no estrangeiro.

A Comissão Técnica de Futebol da CBD para a "Copa do Mundo" voltará a reunir-se hoje. Será esta a segunda reunião daquele órgão, figurando na pauta dos trabalhos assuntos mais positivos e concretos.

Assim, deverá ficar assentado na reunião de hoje o roteiro dos trabalhos da comissão inclusive a divisão dos serviços em subcomissões. A questão da antecipaçao ou não do campeonato brasileiro, que está marcado para iniciar-se em 29 de janeiro de 1950, deverá ser, também, objeto de estudos.

Foi operado ontem, inesperadamente, o jogador Pirilo, defensor do Botafogo. O centro-avante do alvi-negro foi operado do menisco, devendo permanecer cerca de 60 dias em descanso.

O presidente do Botafogo, sr. Carillo Rocha, promotor da temporada que realizará no Rio o quadro sudeste de futebol, acaba de convidar o Vasco para participar da referida temporada, juntamente com o Fluminense. Sabe-se que o campeão suco, depois dos jogos que fará no Rio, irá a São Paulo para disputar tres jogos.

A ELIMINATORIA DOS 3 ANOS E' O MELHOR PAREO DE HOJE

ESTATUTO, O FAVORITO, ENFRENTARA' BANJO, CAYADORA, ESTENOGRÁFO, TOPAZIO IMPERIAL, POMPEIA E RORIGA — URENO, CAMBI, CACIONERO, APRUMO E GAZELA NO PAREO DOS NACIONAIS DE MELHOR CLASSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina fadada a um sucesso.

O programa de hoje, formado por sete pareos de melhor classe, está, contudo, em condições de oferecer boas disputas e melhores finais, dando o equilíbrio de forças.

A carreira de maior interesse é a eliminatória dos 3 anos, perdendo, em 1.300 metros e com o concurso de Estatuto, que sairá à pista com as honras de favorito, e mais Cayadora, Pompeia, Banjo, Estenografo, Topazio Imperial e Roriga.

Encontrarão os leitores a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de longo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Bocado, A. Nobrega .. 58 25
2 Gogol, L. Ocorio .. 58 40
3 Minerva, N. Pereira .. 58 30
4 Virginia, J. P. Souza .. 58 25
5 Voadora II, S. P. Rib. .. 58 30

Pareo pequeno, mas chega a ser equilibrado. Bocado e Minerva venceram na ultima vez que saíram à pista e podem confirmar esse sucesso, mas terão que se portar bem para derrotar Voadora II. Em razão do tiro, o piloto de Nobrega é o melhor indicativo. Virginia não gosta dos 1.800 metros e rende pouco na mão de aprendiz. Gogol retorna ainda sem grande estado.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Boricão, G. Grene .. 58 30
2 Jr. .. 58 20
3 Cangaço, A. Nery .. 58 20
4 Guacu, L. Lobo .. 58 40
5 Indi, R. Benitez .. 58 35
6 Beatriz, S. Signor .. 58 40
7 Pagode, W. O. Silva .. 58 40
8 Dormido, F. Sobrinho .. 58 25

Difficil, também, o segundo pareo, mas sempre sobra alguma coisa — o Dormido, que no estrar chegou a ameaçar a vitória de Honos, apesar dos prejuizos ocorridos na primeira fase da carreira. O estreante Cangaço, a julgar pelos privados, é grande de carta do pareo. Boricão portou-se bem em Campinas e Indi não correu mal ha uma semana. Beatriz não anda correndo grande coisa.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Artuella, F. Sobrinho .. 58 35
2 Beduina, P. Vaz .. 58 20
3 Cleveland, O. Reichel .. 58 40
4 Jactana, L. Gonzalez .. 58 22
5 Jeltosa, R. Zamudio .. 58 25

Outro pareo pequeno e nem por isso facil. Jactana, com tão animadores privados, não deve perder para tais adversários. Jeltosa, em período de progresso, é grande concorrente, neste pareo de potranças. Beduina fechou rala outro dia de forma frita. Tem, contudo, bons privados e seus responsáveis alimentam grandes esperanças. Pena que ela não mereça grande confiança. Artuella, na turma, e com a descarga de aprendiz, serve como bom azar. Mais difficil a Cleveland, que está correndo pouco.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Ureno, R. Zamudio .. 58 25
2 Cambi, L. Gonzalez .. 58 30

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BICUDO	VOADORA II	MINERVA
DORMIDO	CANGACEIRO	BORICANO
JAÇANA	JEITOSA	REDUINA
CACIONERO	CAMBI	GAZELA
CAYADORA	ESTATUTO	T. IMPERIAL
RESERVISTA	ALTO MAR	ALUBA
ENTUSIASMO	ALECRIM	APRUMADO

3 Cacionero, O. Reichel 52 20
4 Aprumo, P. Vaz .. 50 40
5 Gazela, R. Olguin .. 48 35

Cinco concorrentes apenas. Mas ha equilibrio. Vamos, porém, entregar o nosso voto a Cacionero, que está sempre no marcador e ainda ha uma semana teve uma carreira difficil. Gostamos de Cambi para o segundo posto, como a diferença daquela formula. Ureno já fracassou aqui e vai novamente sobrecarregado, não inspirando, por isso mesmo, grande confiança. Aprumo anda bem, mas em turma algo forte.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Banjo, L. Urbina .. 55 40
2 Estatuto, P. Vaz .. 55 18
3 Estenografo, O. Reichel .. 55 50
4 T. Imperial, L. Ocorio .. 55 40
5 Cayadora, R. Olguin .. 53 25
6 Pompeia, M. Signor .. 53 25
7 Roriga, L. Gonzalez .. 53 30

A eliminatória dos "3 anos", a nosso ver, está à mercê de Estatuto e Cayadora, parecendo-nos que a pilotada de Olguin levará a melhor, porque o torcido é manhoso. Pompeia, bom reforço da poule de Cayadora. Topazio Imperial tem acusado progressos e deve figurar honrosamente. Banjo, um estreante ainda sem grande estado e Roriga uma potrança jeitosa e com animadores privados, mas bobinha ainda. Estenografo não parece ter evoluído o bastante para ganhar.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros — Gramma.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

Pareo preto em razão do tiro. Alto Mar, que é bastante ligeiro, Caluba, que ganhou estado, e Reservista, que está sempre no marcador, são os mais credenciados concorrentes. Preferimos este ultimo para a ponta pela condição de favorecido em relação àqueles. Groselha e Dona Rosa rendem mais na grama e podem aparecer, embora mal situadas na turma. Eva fracassou recentemente ha uma semana, mas tem obrigação de produzir muito mais. E' bastante não se esgotar nas fitas. Jubiloso descansou alguma coisa, mas está em turma algo forte.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Entusiasmo, J. Nascimento .. 58 20
2 Alecrim, O. Reichel .. 58 25
3 Aprumado, M. Signor .. 58 30
4 Andarigo, J. Mont. .. 58 40
5 Pinkerton, P. Vaz .. 58 40
6 Discada, L. Lobo .. 58 50
7 O retrospecto fala alto em favor de Entusiasmo. Confirmando as suas ultimas carreiras, não deve perder. Alecrim, agora em grande forma, e Aprumado, que ao reaparecer sempre corre muito, são grandes concorrentes ao segundo posto. Pinkerton e Discada andam bem, mas estão em turma algo reza. Andarigo, pelo que tem produzido, nada pode pretender.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.
O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.
O 6.º pareo será corrido na grama; os demais na pista de areia.

8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Ureno, R. Zamudio .. 58 25
2 Cambi, L. Gonzalez .. 58 30

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BICUDO	VOADORA II	MINERVA
DORMIDO	CANGACEIRO	BORICANO
JAÇANA	JEITOSA	REDUINA
CACIONERO	CAMBI	GAZELA
CAYADORA	ESTATUTO	T. IMPERIAL
RESERVISTA	ALTO MAR	ALUBA
ENTUSIASMO	ALECRIM	APRUMADO

ESPANTOSO, BAR-EL-GHAZAL E FALINDOR, HIPISMO NORTE-AMERICANO

as grandes cartas do "Criterium dos Potros"

Montarias combinadas para as grandes corridas de amanhã, na Gavea

RIO, 9 ("Correio") — Eis o programa e as montarias já combinadas para as grandes corridas de domingo, à tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 13.20 horas.

Kls. Cts.
1 Roseira, A. Torres .. 56
2 Strateg7, (excluída) .. 56
3 Sarambu, D. Ferreira .. 56
4 Dona Elza, J. Graça .. 56
5 Luarinda, E. Castillo .. 56
6 Opala, S. Ferreira .. 56
7 Edormia, J. esquita .. 56
8 Panopy, J. Portillo .. 56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.50 horas.

Kls. Cts.
1 Fogo Bravo, L. Rigoni .. 63
2 Frontal, V. Andrade .. 56
3 Ondar, A. Araujo .. 56
4 Idealista, F. Irigoyen .. 56
5 Intrepido, E. Castillo .. 56
6 Corretor, C. Brito .. 56
7 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.20 horas.

Kls. Cts.
1 Botafogo, F. Irigoyen .. 52
2 Imbu, E. Castillo .. 52
3 Peppito, L. Pinheiro .. 50
4 Leste, J. Mesquita .. 56
5 Never Looses, S. Batista .. 50

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

10.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 19.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

13.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 19.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

14.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 20.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

15.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 20.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

16.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 21.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

17.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 21.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

18.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 22.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

19.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 22.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

20.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 23.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

21.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 23.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

22.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 24.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

23.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 24.50 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

24.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 25.20 horas.

Kls. Cts.
1 Alto Mar, O. Reichel 58 30
2 Caluba, W. O. Silva .. 58 20
3 Dona Rosa, P. Vaz .. 58 35
4 Eva, M. Vallin .. 58 25
5 Calhorda, R. Benitez .. 58 25
6 Jubiloso, J. P. Souza .. 58 40
7 Groselha, D. Garcia .. 58 40
8 Reservista, M. Signor .. 58 25

6 Hastapura, O. Ulloa .. 52

7 Pandorga, n/correrá .. 52

8 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.50 horas.

Kls. Cts.
1 Violaine, L. Rigoni .. 56
2 Pelele, V. Andrade .. 54
3 Luchon, B. Ribeiro .. 54
4 Opulento, J. Martins .. 56
5 Curupay, P. Coelho .. 57
6 Gamuza, O. Ulloa .. 55
7 Puritana, J. Araujo .. 51
8 Danton, XX .. 55
9 Pigra, XX .. 52

5.º PAREO — Premio "Delegações Militares Estrangeiras" (9.ª prova especial de equas) — 2.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 15.25 horas.

Kls. Cts.
1 Mygala, P. Vaz .. 59
2 Petrilla, G. Costa .. 59
3 Cabafia, O. Ulloa .. 57
4 Bonne Amie, L. Rigoni .. 57
5 Alpina, O. Reichel .. 57
6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16 horas — ("Betting").

Kls. Cts.
1 Ouro Preto, A. Ribas .. 55
2 Burgos, P. Coelho .. 55
3 Irresistível, L. Rigoni .. 55
4 C-chimbo, O. Reichel .. 55
5 Albardio, V. Andrade .. 55
6 Crato, E. Castillo .. 55
7 Junior, S. Ferreira .. 55
8 Ronon, G. Costa .. 55

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas.

Kls. Cts.
1 Ouro Preto, A. Ribas .. 55
2 Burgos, P. Coelho .. 55
3 Irresistível, L. Rigoni .. 55
4 C-chimbo, O. Reichel .. 55
5 Albardio, V. Andrade .. 55
6 Crato, E. Castillo .. 55
7 Junior, S. Ferreira .. 55
8 Ronon, G. Costa .. 55

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.40 horas.

Kls. Cts.
1 Ouro Preto, A. Ribas .. 55
2 Burgos, P. Coelho .. 55
3 Irresistível, L. Rigoni .. 55
4 C-chimbo, O. Reichel .. 55
5 Albardio, V. Andrade .. 55
6 Crato, E. Castillo .. 55
7 Junior, S. Ferreira .. 55
8 Ronon, G. Costa .. 55

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.50 horas.

Kls. Cts.
1 Ouro Preto, A. Ribas .. 55
2 Burgos, P. Coelho .. 55
3 Irresistível, L. Rigoni .. 55
4 C-chimbo, O. Reichel .. 55
5 Albardio, V. Andrade .. 55
6 Crato, E. Castillo .. 55
7 Junior, S. Ferreira .. 55
8 Ronon, G. Costa .. 55

Seção Comercial

O ACORDO ANGLO-ARGENTINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O embaixador da Grã Bretanha na Argentina, Sir John Belfour, conferenciou, há dias, com o ministro do Exterior daquele país para discutir a questão das licenças de importação da Argentina para os exportadores britânicos.

Já transcorreram dois meses depois da assinatura do novo acordo comercial anglo-argentino e até agora não foram concedidas licenças de importação e muito poucas remessas de dinheiro foram autorizadas. O Tesouro britânico também está preocupado com a demora a está discutindo o assunto com os argentinos, por intermédio do Comitê Consultivo criado pelo acordo. Naturalmente, era de se esperar uma certa demora, pelo fato dos controles de importação da Argentina terem de ser completamente revistos.

As exportações para a Argentina foram apenas ligeiramente melhores que nos primeiros meses deste ano. Naquela ocasião, explicava-se que a Argentina lutava com escassez de esterlinas. Atualmente, é possível que os importadores argentinos estejam sendo levados pelo mesmo motivo que prejudica as exportações britânicas para o resto do mundo: o recelo de que a libra esterlina venha a ser desvalorizada. Pelo acordo recentemente firmado, todas as rendas em esterlinas adquiridas pela Argentina ficarão protegidas contra a desvalorização "segundo termos a serem estabelecidos" por ajuste entre o Banco Central da Argentina e o Banco da Inglaterra. Ainda não se sabe quais serão esses termos.

Qualquer que seja o motivo do atraso, os exportadores estão começando a se impacientar. Observa-se, a propósito, que a Argentina foi solicitada a conceder licenças de importação para artigos procedentes da Bionia da Alemanha e relembrar-se que foi assinado um acordo comercial entre a Argentina e a Alemanha Ocidental, cerca de duas semanas antes da assinatura do pacto comercial anglo-argentino.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Apesar de ter trabalhado bem este ano, o Mercado de Santos não alcançou a firmeza do termo local, que funcionou com grandes alturas durante o dia de hoje.

Os exportadores procuraram comprar porém notou-se que os vendedores de café finos reputaram a sua mercadoria em bases acima da disposição dos compradores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 95,00 para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 95,00 para o tipo 5, de bedida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi estabelecido na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" foi firme nos dois pregos, com 3.500 sacas de negócios e para o Contrato "D" também funcionou firme em ambos os pregos com 1.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 13 a 20 pontos e fechou com alta de 15 a 20 pontos, com vendas de 15.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 20 a 34 e baixa de 4 pontos e fechou com alta de 28 a 64 pontos, com vendas de 60.230 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 27.324 sacas, entraram 37.026 sacas, foram embarcadas 53.872 sacas e despachadas 78.850 sacas. Ficaram em "stock" 2.230.100 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.763 sacas, somando desde 1.º de mês 210.157 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Setembro	106,00	105,00
Outubro-dezembro	108,00	107,00
Outubro-junho de 1950	113,00	111,00
Julho-dez. de 1950	114,00	111,00
Julho-junho de 1951	114,00	111,00

CONTRATO "C" — Trabalho estável, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Setembro	106,00	105,00
Outubro-dezembro	108,00	107,00
Outubro-junho de 1950	113,00	111,00
Julho-dez. de 1950	114,00	111,00
Julho-junho de 1951	114,00	111,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bedida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Setembro	80,00	74,00
Outubro-dezembro	82,00	78,00
Outubro-junho de 1950	84,00	82,00
Julho-dez. de 1950	87,00	—
Julho-junho de 1951	87,00	—

O Mercado de Café a TERMO

CONTRATO B

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Janeiro	87,00	87,00
Março	87,00	87,00
Maio	87,50	87,50
Julho	87,50	87,50
Setembro	88,00	82,00
Dezembro	85,00	87,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO C

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Janeiro	108,70	109,80
Março	109,50	110,50
Maio	110,70	112,00
Julho	110,70	112,00
Setembro	103,00	103,00
Dezembro	103,00	107,40
Vendas	500	2.000

CONTRATO D

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Janeiro	108,00	109,00
Março	109,50	110,80
Maio	111,50	112,00
Julho	111,40	112,00
Setembro	105,50	105,70
Dezembro	107,00	108,00
Vendas	750	1.500

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Tipo 4 mole	99,00	—
Tipo 4 duro	95,50	—
Tipo 5 s/descrição	76,50	—

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Passagens:	27.324	—
No mês até o dia 9	150.557	—
Desde 1.º de julho	1.609.357	—
Entradas:	—	—
No mês até o dia 9	37.026	—
Desde 1.º de julho	248.135	—
Média 9 meses	35.447	—
Embarques:	53.872	—
No mês até o dia 9	311.301	—
Desde 1.º de julho	2.553.341	—
Despachos:	78.850	—
No mês até o dia 9	803.384	—
Desde 1.º de julho	2.732.998	—
Existência	2.230.100	—

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Despachos:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Existência

SANTOS, 9

Passagens:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 9

Desde 1.º de julho

Média 9 meses

Embarques:

No mês até o dia 9

DECIDIU ONTEM A C. E. P. REDUZIR O PREÇO DO QUILO DO PÃO MISTO EM 80 CENTAVOS

O PRODUTO PASSARÁ A CUSTAR CR\$ 4,20, A PARTIR DO PROXIMO DIA 14 — MACARRÃO A CR\$ 6,50 O QUILO — A FARINHA DE TRIGO TEVE SEU PREÇO FIXADO EM CR\$ 203,00 E CR\$ 194,00 A SACA DE 50 QUILOS, RESPECTIVAMENTE, A PURA E A MISTA, COM DEZ POR CENTO

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a Comissão Estadual de Preços resolveu proceder a uma revisão da fixação de novos preços do pão, visto estar por terminar os "stocks" existentes de farinha de trigo de custo elevado. Baixando o preço da farinha, naturalmente teria que ser também reduzido o preço do pão e do macarrão. Terminando ontem o prazo previsto para o completo escoamento do trigo de 60 pesos, de preço elevado, o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da C. E. P., convocou uma reunião dos interessados no assunto, a fim de debater convenientemente o problema e baixar uma resolução a respeito.

DISCORDAM OS PADEIROS DOS CALCULOS APRESENTADOS

Os primeiros a serem ouvidos pelo sr. Alvaro de Assis foram os repre-

sentantes dos moinhos paulista, não tendo apurado a reportagem o que foi exposto e combinado por ter a reunião sido realizada a portas fechadas. Em seguida, em reunião pública, foram ouvidos os demais interessados, padeiros, fabricantes de massas alimentícias e produtores de farinha de trigo. O vice-presidente da C. E. P., declarou, então, que os moinhos informaram estar encontrando dificuldades para a observância da proporção de distribuição da farinha pura e mista, ou seja, uma saca pura para uma mista. Disse depois que o preço do pão não poderia ser reduzido tanto quanto se pretendia, pois o trigo adquirido na base de 36 pesos teve seu custo onerado pela diferença a mais paga pela moagem argentina, arbitrada no convenio por cotação supe-

DE RASPA DE MANDIOCA

rior à corrente. Mesmo assim, os estudos que iniciara a respeito estavam indicando que o preço do pão misto poderia ser reduzido para Cr\$ 4,20 o quilo, mantendo-se livre o comercio do pão feito com farinha pura. Em relação às massas alimentícias, o preço a ser fixado seria de Cr\$ 6,50 o quilo. Feita a exposição, falaram sobre o assunto vários dos interessados, porém os padeiros discordaram inteiramente dos calculos apresentados, uma vez que reivindicavam um reajustamento nos preços do pão. Não tendo sido possível chegar a um acordo no momento, o sr. Alvaro de Assis convocou uma nova reunião das classes interessadas, para às 20,30 horas.

BAIXA IMEDIATA DO PREÇO DO PÃO E DO MACARRÃO

Iniciada a reunião noturna, por volta das 21 horas, o sr. Alvaro de Assis expôs novamente as razões da urgência em ser resolvido o problema. Presentemente, estão esgotados os "stocks" de trigo caro e todo o mercado em se fixar novos preços para a farinha, pão e macarrão redundaria em prejuízo para a população e beneficiaria para os moinheiros, que continuariam a cobrar para os produtos os preços antigos, calculados para uma composição onde entrava trigo de 60 pesos. Foram, a seguir, travados vários debates em torno dos preços propostos durante a primeira reunião. Um dos representantes dos padeiros, com a palavra, afirmou mais uma vez que a pretendida redução não está em pro-

porção com a baixa ocorrida na farinha de trigo. Mostrou-se favorável a que fosse reduzido mais o preço da farinha mista, aumentando-se, em compensação, proporcionalmente, o preço da farinha pura. Aproveitando-se dos argumentos de compensação, o sr. Alvaro de Assis propôs, então, que se tabelasse o pão misto a Cr\$ 4,00 o quilo, dando-se uma margem de lucro maior no pão puro, que teria seu preço fixado em Cr\$ 6,00 por quilo. A proposta provocou vivos debates, uma vez que os padeiros não concordam com o tabelamento do pão puro, que ficaria no mercado livre, destinado para o consumidor que estivesse disposto a gastar mais pelo produto.

Depois de vários debates, foi aprovado o seguinte tabelamento para o pão misto, com 10% de farinha de raspa de mandioca que entrará em vigor no próximo dia 14:

1.000 gramas	Cr\$ 4,20
500 "	Cr\$ 2,50
250 "	Cr\$ 1,50
50 "	Cr\$ 0,30

NOVOS PREÇOS PARA A FARINHA E MACARRÃO

Para a farinha de trigo foram estabelecidos os seguintes preços: Farinha pura, saca de 50 quilos, Cr\$ 203,00. Farinha mista, saca de 50 quilos, com 10% de raspa de mandioca, Cr\$ 194,00. O macarrão teve o seu preço de quilo fixado em Cr\$ 6,50 por quilo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Sabado, 10 de Setembro de 1949 | N. 28.659

NADA RESOLVIDO AINDA QUANTO AO PLANO DE ABASTECIMENTO DA CIDADE

Nova reunião será realizada quarta-feira vindoura — Margens máximas de lucro apresentadas pela Prefeitura

Realizou-se ontem, às 15 horas, no gabinete do prefeito municipal, a anunciada reunião para se debater a concretização do novo plano de abastecimento de gêneros de primeira necessidade à população paulistana, visando pela Prefeitura da capital.

O prefeito municipal fez sentir aos representantes das entidades do comercio de S. Paulo a firme disposição em que se encontra municipalidade, de encontrar uma fórmula que resulte no barateamento dos gêneros de primeira necessidade, e apresentar aos presentes as bases máximas que considera razoáveis para os lucros do negociante varejista. Propôs, então, a margem máxima de 15% de lucro bruto no comercio de gêneros considerados essenciais, e 25% quanto às mercadorias superfluas.

Terminando sua exposição, o cel. Asdrubal da Cunha frisou a imperiosa contingência em que se encontra a Prefeitura, de solucionar o problema, mesmo que para tanto seja preciso a adoção de medidas mais radicais, caso os entendimentos com as associações do comercio varejista não cheguem a bom termo, o que se conseguiria com a criação de entidades próprias para o fim em vista, ou, em ultima instancia, o exercicio do comercio pela própria Prefeitura.

Os representantes da Associação Comercial, da Associação Commercial dos Varejistas e do Sindicato do Comercio Varejista acolheram a proposta da Prefeitura e vão leva-la ao conhecimento de suas respectivas entidades, que a estudarão convenientemente. Ficou marcada nova reunião para quarta-feira da proxima semana, às 15 horas, no gabinete do prefeito, para a continuação dos debates.

O CASO DO CONSERVATORIO

Será entregue segunda-feira um relatório ao Legislativo municipal — Declarações do dr. Cory Gomes de Amorim

Repercutiu intensamente a publicação, ontem feita pelo "Correio Paulistano", do parecer do Conselho Nacional do Ensino sobre as razões que ditaram aquele alto órgão do governo Federal o afastamento do dr. Carlos Alberto Gomes Gardim Filho do Conservatorio Dramático e Musical e as conseqüentes medidas judiciais que investiram o dr. Cory Gomes de Amorim na direção da referida casa de ensino.

Procurado pela reportagem do "Correio Paulistano", o dr. Cory Gomes de Amorim declarou que novos elementos serão fornecidos para o completo esclarecimento do rumoroso caso e desta vez também o Legislativo Municipal, em forma do relatório.

Como se sabe, o vereador dr. Camillo Asher manifestou-se em plenário sobre o assunto. O relatório dr. Cory Gomes de Amorim inclui, ao que se sabe, novas provas justificativas do acerto das medidas tomadas pelo Conselho Nacional do Ensino visando repôr o Conservatorio em condições normais de administração.

— "Para tanto", disse-nos o dr. Cory Gomes de Amorim — a atual administração fará realizar os concursos de provimentos das cadeiras vagas no Conservatorio, desmurchando-se, assim, a quem dóer, da delegação recebida. Cessará depois disso muitos dos incidentes perturbadores e a tradicional casa de ensino poderá viver tranquilamente, afastados os seus pontos de infecção, conforme já tive ocasião de declarar ao "Correio Paulistano".

OS PROPRIETARIOS DE BARES QUEREM SUSPENDER O "CAFEZINHO"

Reunião secreta ontem no Sindicato de Hotéis e Similares — Nem a imprensa teve acesso — Impõem o aumento do café em chicharas

Os proprietários de bares e cafés de São Paulo estão revoltados com a Comissão Estadual de Preços, a qual, de forma alguma quer satisfazer a sua imposição de aumentar o preço do tradicional "cafézinho". Alegam que, enquanto o café torrado, o açúcar, a água, a calefação e outros gastos, subiram consideravelmente, são forçados a manter o mesmo preço para o "cafézinho". No entanto, não têm razão, pois que o órgão controlador de preços estudou, talvez com poucas vezes o fez, o problema e chegou à conclusão de que o "cafézinho" proporcionalmente tem margem de lucro. Além do mais, o café em chicharas é um verdadeiro chamariz, forçando consumo de outros produtos. Que não se esqueçam,

também, de que o pior café do mundo, do salvo raras exceções, é o servido para o paulista e isto na terra do café. Nossa reportagem esteve ontem à tarde no Sindicato dos Hotéis e Similares, a fim de reatar as exposições e debates da reunião dos proprietários de bares e cafés. No entanto, foi impedida de assistir, o que é, sem dúvida, um direito da entidade. Mas, seria do próprio interesse daqueles comerciantes e dos jornais divulgar suas queixas e reclamações, não só para conhecimento do público, como também para que as autoridades ficassem ao par de suas dificuldades.

SOBE O CAFE' EM NOVA YORK

ALTA DE 178 PONTOS NOS 3 ULTIMOS DIAS — HA UM "DEFICIT" DE 4 MILHÕES DE SACAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Continua em ascensão o café tendo o mercado em Nova York fechado ontem com alta de 55 a 85 pontos. Nos tres ultimos dias foi o seguinte movimento de altas: dia 7 — 38; dia 8 — 55; dia 9 — 85 num total de 178 pontos.

Os telegramas que abaixo publicamos, refletem indices da situação local:

RIO, 9 (A) — O mercado do café continua firme, tendo-se verificado na Bolsa, alta de um cruzeiro por 10 quilos nos meses vindouros, ou seja, alta máxima permitida. Os negociantes que nestes dois ultimos dias eram pequenos, relativamente, aumentaram consideravelmente, sendo negociadas hoje nada menos de 30.500 sacas. As cotações para vendedores e compradores, na manhã de hoje, foram respectivamente: setembro 72,90 e 71,80; outubro 73,00 e 72,40; novembro 75,00 e 74,00; dezembro 76,50 e 76,00; janeiro 77,50 e 77,30; fevereiro 78,40 e 78,30. Sobre as cotações anteriores a negócios do corrente mês, apresentaram alta de sessenta centavos por 10 quilos ou três cruzeiros e sessenta centavos por saca, sendo que para os cinco meses seguintes as altas foram de seis cruzeiros por saca sobre os preços negociados em outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro do ano vindouro. Para dezembro do corrente ano e janeiro de 1950, os compradores ofereceram extra-bolsa, preços de

76,80 e 77,50, fechando-se varios negociantes nessa base. Esses preços são superiores de trinta e vinte centavos aos preços oficiais.

RIO, 9 (A) — A propósito das al-

tas que vem sendo verificadas na cotação do café, assinala-se que o mercado internacional está com deficit de quatro milhões de sacas, estando a procura do café brasileiro acima da

produção. Em consequência, a lei da oferta e da procura vem decretando preços ainda mais altos para o produto nacional, enquanto que os lavradores e negociante de café, do ou-

tro lado, baseados nesse fato, esperam preços ainda melhores a partir de novembro do corrente ano.

Segundo a reportagem do "Correio Paulistano" foi também informada ontem na Rural, o sr. Alberto Whately recusou oferta de 620 cruzeiros por saca. Como se sabe, o produto de procedência das fazendas daquela adiantado cafeicultor pertence ao grupo dos chamados cafés de bebida suave da zona de Ribeirão Preto.

Obrigatoriedade de consumo pela industria de juta de 60 % de fibras brasileiras

ASSUNTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIAO DO SINDICATO DA INDUSTRIA TEXTIL — IMPORTAÇÃO DE LÃ PARA MALHARIA

Na reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, foram os assuntos tratados, destacando-se, pela sua importância, o referente à obrigatoriedade de consumo, por parte da industria de fiação, de 60 por cento de fibra nacional. Vários industriais se fizeram ouvir, criticando a medida, pois que o país não produz essa porcentagem do total industrializado. Informou ainda o presidente que já recebeu informações de que é impossível prescindir de 50 por cento de fibra indiana, para conseguir a devida resistência aos tecidos de juta; reclamações quanto ao mau estado da juta proveniente do Amazonas foram feitas à diretoria do Sindicato, o qual das mesmas já deu conhecimento ao delegado da Associação Commercial do Amazonas em nosso Estado, o qual tem colaborado com as industrias textiles para resolver as questões relacionadas com a economia da juta cultivada na região amazônica. Uma comissão de industriais irá à capital da Republica, a fim de obter das autoridades os fatos acima relacionados.

LA PARA MALHARIA
O representante do Sindicato da Industria de Malharia e Meias informou o problema que se criou para a industria com a classificação tarifária de fios para malharia industria, em detrimento dos interesses da produção e em desacordo com o enquadramento técnico do produto. Esse fato importa no pagamento da tarifa indevida para o fio adquirido no exterior e destinado à produção dos artigos de malharias e meias, razão por que solicita a cooperação do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem para a elidação do problema em causa. Ainda tratou da necessidade de concessão de importação de agulhas para as malharias, salientando o papel preponderante que esse artigo exerce na regularidade da produção e demonstrando a carencia de que as licenças de importação sejam concedidas a fim de não prejudicar o trabalho do referido setor industrial.



CONCURSO DE ESTRADAS NA ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE — Na Escola de Engenharia se está realizando o concurso para provimento de professor da cadeira de Estradas de Ferro e de Rodagem.

Esse concurso foi aberto em 1944, mas, por dificuldades burocráticas do Ministério da Educação só pôde ser efetivado agora. A banca examinadora do unico candidato inscrito — o eng. Jorge Washington de Oliveira — é composta do prof. Henrique Fagundes, diretor da Escola de Engenharia Mackenzie; prof. Roberto Fernandes Morcia, catedrático de Estradas de Ferro e de Rodagem, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; prof. Jerônimo Monteiro Filho, catedrático de Estradas de Ferro e de Rodagem, da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil; prof. Serafim Orlandi, catedrático de Topografia e Geodésia, da Escola de Engenharia Mackenzie; e eng. Alvaro de Souza Lima, especialista em Estradas, presidente do Instituto de Engenharia de S. Paulo.

No elichê damos aspectos da prova relativa à defesa de tese, realizada ontem no Salão Pandiá Calógeras, da Escola de Engenharia Mackenzie, tendo-se o candidato quando defendia a tese, a banca examinadora e parte da assistência.

O criterio adotado para a concessão de licenças de importação pagaveis em moedas inconvertiveis

Esclarecimentos prestados pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil — Importação de alho — Assuntos examinados na Associação Commercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo

Interessados possam consulta-la em sua sede.

ALTERAÇÕES DE CRITERIOS
Divulgou, em seguida, o sr. Francisco Garcia Bastos, os termos de telegrama que as entidades receberam do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Bo. do Brasil, em resposta a despacho através do qual foi pleiteada a adoção de providências tendentes a facilitar a importação de países da moeda fraca, e especialmente daqueles onde o Brasil conta consideráveis saldos congelados.

O telegrama agora recebido informa que os criterios fixados pela Comissão Consultiva de Intercambio Commercial com o Exterior, para julgamento dos pedidos de licença de importações pagaveis em moedas inconvertiveis, em sua grande maioria, não foram alterados. De outro lado, as modificações em alguns deles resultaram de novas verificações feitas tendo em vista a situação do abastecimento do mercado nacional. Conclui o despacho lembrando a conveniencia de serem indicados casos concretos, para o fim de serem submetidos à consideração da comissão.

O assunto foi, a seguir, debatido, tendo dele se ocupado, além do presidente, os srs. José Floriano de Toledo, Alcides Guerreiro e Antonio Carlos de Bueno Vidigal, os quais aludiram aos inconvenientes que a mudança de criterios tem acarretado para os importadores. Foi lembrado que, há pouco, as entidades tiveram ocasião de enviar ao ministro da Fazenda ofício sobre o assunto, o qual foi acompanhado de diversos casos concretos. Por fim, as entidades resolveram, de acordo com o sugerido pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação, representar aquele órgão oferecendo documentação esclarecedora.

IMPORTAÇÃO DE ALHO

Problema criado ao comercio importador pelo decreto N.º 26.995

Falou depois o sr. Alberto José de

Carvalho que teve ocasião de se referir a problema criado aos importadores de alho pelo decreto n.º 26.995, de 15 de julho ultimo, que incluiu o produto entre os que têm a sua importação subordinada ao regime de licença prévia. Lembrou que a lei apenas abriu exceção para as operações que já tivessem cambio fechado e informou, por outro lado, que anteriormente à data da sua publicação, os importadores paulistas haviam concluído contratos de importação e aguardavam, mesmo, a chegada de partidas já negociadas. Neste particular, ressaltou que perto de trezentas toneladas

(Conclui na 2.ª página).



AFONTOA-SE O PRESIDENTE DA STANDARD OIL OF BRAZIL — Na foto acima vemos o sr. W. L. Anderson e senhora durante o "cock-tail", que por motivo da aposentadoria do sr. Anderson, como presidente da Standard Oil Company of Brazil e regresso aos Estados Unidos, após uma permanência de 30 anos no Brasil, lhes foi oferecido pelos funcionários da Companhia, nos salões do Hotel Gloria.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

JOVEM ESTUDANTE ASSASSINOU COM UM TIRO DE REVOLVER O AMANTE QUE A AMEAÇARA DE MORTE

O CRIME DE ONTEM A NOITE, NO BAIRRO DO BRAZ — PRESO EM FLAGRANTE A CRIMINOSA — DETIDOS PELA POLICIA TRES ASSALTANTES

No bairro do Braz, na noite de ontem, verificou-se um crime de morte do qual foram protagonistas uma jovem estudante e um rapaz que segundo declarações da moça era seu amante. A autoridade de serviço na Cen-

tral de Polícia, sr. Tavares do Carmo, identificado do ocorrido, seguiu para o local, onde tomou as providências que se tornavam necessárias, solicitando o concurso dos peritos da Polícia Técnica, que ali compareceram a

fim de proceder ao levantamento do cadáver. A criminosa, presa em flagrante, foi levada ao cartório da Central, onde, na presença do representante do Ministério Público, prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

Segundo ficou esclarecido, pouco depois das 21 horas de ontem, Dinora Leandra, de 20 anos, solteira, residente à rua Prates, 371, encontrou-se com seu amante Americo Mascarenhas, de 29 anos, solteiro domiciliado à rua São Caetano, 708. Permaneceram mais ou menos uma hora conversando em frente ao prédio, 663, da rua Coimbra, estando Americo no interior do auto-particular de chapa 1.32.25, de sua propriedade; enquanto que Dinora, ficou do lado de fora, apesar dos insistentes pedidos de Americo para que ela entrasse no carro. Seriam mais ou menos 22,30 horas, quando Dinora fez menção do agarra-la pela garganta, pois há algum tempo havia entre ambos constantes desavenças, em virtude de que Americo abandonara-a, por haver arranjado outra mulher. Sentindo-se

(Conclui na 2.ª página).

ATENDIDAS AS REIVINDICAÇÕES DAS TORREFAÇÕES... (Dos jornais).



Para o D. Juan, mais valem os belos olhos do que a virtude.

AUMENTA O "DEFICIT" A VERIFICAÇÃO DO "STOCK" DO D. N. C.

Faltam 656.989 sacas — Na repesagem de 101.100 sacas foi verificada a ausencia de mais 15 mil — Declara-se confiante no ministro da Fazenda o sr. Plinio de Castro Prado

— "Confio no ministro da Fazenda, declarou ontem ao CORREIO PAULISTANO o sr. Plinio de Castro Prado ao ser interpelado se o governo federal mandaria abrir inquerito para apurar e desfazer nos "stocks" de café entregues à guarda do D. N. C. no Rio. A seguir declarou: As faltas de café no D. N. C. subiram para 656.989 sacas em virtude de na repesagem das 101.100 sacas — o resto do "stock" — ter acumulado 15 mil sacas a menos. Passa pois o "deficit" verificado

nas 752.138 sacas que deveriam existir no D. N. C. e que estavam comprometidas com compradores no Rio a 463.303 sacas. E' o quanto deve o D. N. C. apresentar ao representante da lavroua de S. Paulo encarregado da classificação para que essa se efetive. Resta pois aguardar as providências. Estamos confiantes que a lavroua receberá respostas às perguntas que formulou no ofício que acabo de entregar em mãos do ministro da Fazenda".